Anno de 1847. Segunda-feira 22 de Novembro. Anno XXIV. N. 264.

O *DIARIO* publica-se todos os dias que não forem de guarda: o preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos á rasão de 20 rs. por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os que não forem assignantes pagarão 80 rs por linha, e 160 em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE NOVEMBRO.

Lua nova, a 8, aos 52 minutos da manhãa.
Crescente a 15, ás 6 horas e 55 min. da tarde.
Lua cheia a 22, ás 7 horas e 45 min. da tarde.
Minguante a 29, ás 2 horas e 2 min. da tarde.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba ás segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte quintas feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceió, no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, ás 3 horas e 42 minutos da manhãa.
Segunda, ás 4 horas e 6 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

22 Seg. S. Cicilia. Aud. do J. dos orph. e do J. do c. da 2 v. e do J. M. da 2 v.
23 Terça. S. Clemente. Aud. do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
24 Quarta. S. João da Cruz. Aud. do J. do civ. da 2. v. e do J. de paz do 2. dist de t.
25 Quinta. S. Catharina. Aud. do J. de orph. e do J. municipal da 1. vara.
26 Sexta. S. Pedro Alexandrino. Aud do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 1. dist. de t.
27 Sabbado. S. Margarida de Saboia Aud. do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 1 dist. de t.
28 Domingo. 1.º do Avento. S. Gregorio.

CAMBIOS NO DIA 19 DE NOVEMBRO.

Sobre Londres a 28 d. por 1$ rs. a 60 e 90 dias.
» Paris 330 rs. por franco.
» Lisbôa 105 a 116 de premio.
Desc. de lettras de boas firmas 1 1 a 1¼ % ao m.
Ouro—Onças hespanholas . . . 28$500 a 29$000
» Moedas de 6$400 velh. . 16$100 a 16$200
» » de 6$400 nov. . 16$000 a 16$100
» » de 4$000 . . . . . 9$100 a 9$200
Prata — Patacões. . . . . 1$960 a 1$980
» Pesos columnares. . . 1$940 a 1$960
» Ditos mexicanos. . . . 1$760 a 1$800
» Miuda. . . . . 1$920 a 1$930
Acções da comp. do Beberibe de 50$000 rs. ao par.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel do commando das armas na cidade do Recife, 20 de novembro de 1847.

ORDEM DO DIA N.º 21.

O commandante das armas espera que amanhãa (21) compareçam os Srs. commandantes dos corpos, officiaes e cadetes, em grande uniforme, na secretaria militar, pelas 3 horas da rarde, afim de que com elle se dirijam á igreja matriz de S. Antonio, desta cidade, para acompanharem a procissão de *Corpus-Christi*, como he costume, e nos cumpre como verdadeiros catholicos.

O commandante das armas determina, em vista da falta de officiaes para o serviço da guarnição, que como taes façam o serviço os Srs. cadetes Alexandrino Eduardo Ferreira Nobre, Francisco Rodrigues Ramos e Herculano Alexandrino de Mello; este da companhia fixa de cavallaria de linha, e aquelles do batalhão de caçadores 6.

Manoel Ignacio de Carvalho Mendonça.

Conforme. — *Manoel Porfirio de Castro Araujo*, ajudante de ordens.

EXTERIOR.

FRANÇA.

O DUQUE DE NEMOURS.

Carta recebida pelo correspondente do *Times*, e publicada no numero do mesmo jornal de 13 de setembro, mas que fôra declarada *puro invento* por boas autoridades, em Paris: —

« *Campo de Compiegne, 8 de setembro ás 8 horas da noite.*

« Acaba de espalhar-se, com a rapidez do relampago, o boato de que o duque de Nemours fôra morto n'uma cassada que tivera lugar hoje na Floresta de Compiegne. O principe era acompanhado pelos seus dous ajudantes de campo, pelo coronel Dumas, ajudante de campo d'el-rei e sub-chefe do estado-maior, e cerca de 30 officiaes superiores. A ideia de uma tal desgraça produzira a maior consternação entre os criados da casa de S. A. R., que foram os primeiros informados do boato.

« Informação obtida da melhor fonte habilita-me a affirmar que uma tal catastrophe esteve com effeito a ponto de occorrer. O duque de Nemours recebeu na cabeça muitos grãos de munição, com os quaes ficou a principio atordoado, mas o accidente não foi felizmente seguido de consequencia alguma fatal. O principe tem até agora recusado deixa-los extrahir, afim de não affligir a pessoa que se suppõe havê-lo ferido; e deu ordem para que nada se dissesse a respeito á duqueza. O Dr. Pasquier, 2.º cirurgião da casa real, tem prestado todos os cuidados possiveis a S. A. R.

« *9 de setembro.* — O principe só experimenta uma leve dôr de cabeça, e pôde montar a cavallo e assistir hoje a um exercicio de fogo que se fez entre o outeiro de Mangy e Mongis, duas aldeias contiguas ao campo, a oito milhas de Compiegne.

« He impossivel descrever-vos a afflicção causada por aquelle incidente.

« O duque d'Aumale e o principe de Joinville gastaram dous dias no castello, e tinham partido para St.-Claud, antes que o accidente succedesse.

« A duqueza de Nemours, acompanhada pelas suas duas damas de honor, madame de Oraison e madame Murat, e pelo tenente-general Colbert, partio hoje n'uma caleça aberta.

« Esta tarde deve haver um jantar, para o qual são convidadas 40 pessoas, e ha recepção no castello.

« No domingo proximo seguinte dará o duque e a duqueza um grande *soirée*, e na terça-feira representarão os actores do Gymnasio uma peça dramatica no theatro.

« As grandes manobras do campo hão de começar para a semana. El-rei, a rainha, o duque e a duqueza de Montpensier são esperados a 15 ou 16 do corrente. »

(Public Ledger.)

PERNAMBUCO.

TRIBUNAL DA RELAÇAO'.

JULGAMENTO NO DIA 20 DE NOVEMBRO DE 1847.

Desembargador de semana o Sr. Nunes Machado.

Na appellação civel entre Manoel José de Souza Carneiro, João Alves de Carvalho e o juizo, reformaram a sentença, sendo approvados os embargos.

Na dita dita entre Antonio Joaquim de Mello Pacheco, como tutor dos menores filhos da finada D. Maria da Silva e Mello, Bento José Fernandes Barros, testamenteiro da mesma, e Francisco Cordeiro Dias dos Santos, mandaram dar vista ao Dr. curador dos orphãos.

Na dita dita entre a viuva e filhos de João Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leão e Jorge Knoworthy & Companhia, receberam e julgaram provados os embargos.

Na dita dita entre Bartholomeu Francisco de Souza e Manoel Paulo Quintella, confirmaram a sentença.

Na dita dita entre José dos Santos Neves e Antonia Maria do Sacramento, confirmaram a sentença.

Na dita dita entre o juizo e Bernardo Henriques, confirmaram a sentença.

Na dita dita entre a fazenda e Antonio da Silva & Companhia, mandaram os autos para o cartorio.

Na dita dita entre Francisco Antonio Fernandes e José Antonio de Magalhes Basto, confirmaram a sentença.

Na dita dita entre a fazenda e José Ribeiro da Costa, confimaram a sentença.

Mandaram dar vista ás partes nas seguintes appellações civeis:

Na de Manoel Ignacio de Olivera e Manoel Elias de Moura;

Na de Gaspar José dos Reis e José Francisco de Barros;

Na de José Carlos Teixeira e Joaquim José Pereira;

Na dos administradores e herdeiros da casa de João Maria Seve e Elias Coelho Cintra.

Não tomaram conhecimento do aggravo entre Antonio de Oliveira e Mello e Antonio Francisco de Albuquerque Santiago.

Correspondencia.

Srs. Redactores. — Lendo o seu *Diario* n. 259, de terça feira, nelle deparei com um artigo, referindo os acontecimentos que tiveram lugar nesta freguezia do Poço-da-Panella, no dia 13 do corrente, pelas 7 horas da tarde, pouco mais ou menos, por occasião do occorrido, poucas horas antes, na povoação do Monteiro, entre o Sr. general José Ignacio de Abreu e Lima, e o Sr. Manoel Joaquim do Rego Barros; e como eu, e o Sr. José Pereira da Silva figuramos no mencionado artigo como os unicos pacificadores deste povo, que tão imprudentemente se houvera nessa occasião; devo declarar, em obsequio á verdade, pelo que me respeita, que, comquanto me apresentasse cheio dos melhores desejos, na Casa-Forte, em consequencia das noticias aterradoras que me chegaram, estando eu em minha casa, daquelles deploraveis successos; não empreguei esses esforços que me attribue o artigo a que me refiro, para reduzir o povo a seus deveres; e nem isso éra preciso, pois que alli, além de outras muitas pessôas, interessadas, como eu, na manutenção da ordem, estava o respectivo subdelegado, que naturalmente teria feito, como de facto me constou que fizera, os maiores esforços, áfim de conseguir a tranquillidade dos habitantes desta freguezia, que, sob a immediata inspecção de sua autoridade, deveram estar garantidos.

E pois que não aceitarei louvores, quando os mereça, senão por minhas proprias acções, não quero, com o meu silencio, ficar-me com a gloria, que a outros, que não á mim, compete por tão assignalado serviço.

Qeiram, portanto, Srs. Redactores, fazer-me o obsequio de darem publicidade a estas mal traçadas linhas, com o que muito obrigarão a

Paulino Augusto da Silva Freire.

COMMERCIO.

Alfandega.

RENDIMENTO DO DIA 20. . . . . 6:478,617

Descarregam hoje, 22 de novembro.

Barca — *Norval* — bacalhão.
Brigue — *Armorique* — mercadorias.
Patacho — *Freedon* — idem.
Brigue — *Paradines* — idem.
Escuna — *Elisa-Eleanor* — farinha de trigo.
Brigue — *Chickasaw* — taboado.

Consulado.

RENDIMENTO DO DIA 20.

Geral.	550,497
Diversas provincias.	28,761
	579,258

PRAÇA DO RECIFE, 20 DE NOVEMBRO DE 1847, AS 3 HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

Cambios - - - - -	As diminutas transacções da semana tiveram por base o cambio de 28 d. p. 1,000 rs.
Algodão - - - - -	Entraram 670 saccas. — Os preços baixaram, pois que vendeu-se a 5,800 e 6,000 rs. a @ do de primeira sorte, e a 5,300 e 5,500 rs. do de segunda.
Assucar - - - - - -	O deposito do velho vai em decrescimento. — O novo affluio mais ao mercado, do que na semana proxima passada. — As noticias pouco favoraveis ao commercio, chegadas ultimamente da Europa, cooperaram para que o preço deste genero soffresse baixa, e regulasse assim:
	Assucar velho encaixado, 700 a 800 rs. por @ sobre o ferro.
	Assucar branco novo, 2,100 a 2,300 rs. por @, subjeito ás despezas do embarricamento, ou ensaccamento.
	Assucar mascavado novo ensaccado, 1,500 rs. por @, subjeito ás mesmas despezas.
Couros - - - - - -	As vendas foram poucas, e regularam de 105 a 107 1/2 rs. por libra.
Bacalhão - - - - -	Chegaram tres carregamentos esta semana: o menor delles seguio para o sul; os outros venderam-se aqui a 10,500 rs. por barrica. — Ha sufficiente provimento desta mercadoria.
Batatas - - - - - -	Venderam-se a 1,300 rs. a @.
Café - - - - - - - -	Idem a 3,000 rs. a @.
Carne secca - - - -	Como não houve entradas, o deposito está reduzido a 48:000 arrobas. — A do Rio-Grande vendeu-se de 2:200 a 3:200 rs. a @; e a de Buenos-Ayres de 2:080 a 2:240 rs.
Farinha de trigo -	Inclusive um carregamento de 912 barricas, entrado esta semana, o deposito he de 4:000 barricas. — As vendas regularam de 17,500 a 20,000 rs. por barrica.
Paios de Lisbôa -	Venderam-se a 2,200 rs. a duzia.
Queijos - - - - - -	Idem de 1,000 a 1,050 réis os flamengos.
Sabão amarello - -	Idem de 90 a 105 rs. a libra.
Espermacete - - -	Idem a 720 rs. a libra de velas.

Entraram depois da ultima revista 13 embarcações e sahiram 11. — Existem no porto 42, sendo: — 2 americanas, 20 brasileiras, 1 hamburgueza, 2 francezas, 5 inglezas, 6 portuguezas, 5 sardas e 1 sueca.

Estão a fretar: o brigue sardo *Tergesteo*, de 141 toneladas; a barca ingleza *Elisa-Bowen*, de 172; e o brigue sardo *Reno*, de 180.

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 20.

Genova e Malaga; 50 dias, trazendo do ultimo porto 26, barca sarda *Balilla*, de 195 toneladas, capitão Domingo Bozano, equipagem 13, carga vinho e mais generos; a Oliveira Irmãos & Companhia. Passageiros, André Chaiole, André Norella, Sardos.

Angola; 26 dias, patacho brasileiro *União*, de 104 toneladas, capitão Domingos Gomes Soares, equipagem 14, carga lastro de pedra; a Gaudino Agostinho de Barros. Passageiros, João Francisco de Menezes, Brasileiro; Napoleão Gabriel Bex, Francez.

Assú; 10 dias, brigue brasileiro *Sociedade*, de 195 toneladas, capitão Jeronymo José Telles, equipagem 13, carga sal e couros; a José Francisco Collares.

Idem; 10 dias, brigue brasileiro *Echo*, de 250 toneladas, capitão Manoel Pereira de Sá, equipagem 14, carga sal; a José Pereira da Cunha.

Havre-de-Grace; 50 dias, barca franceza *Ocean*, de 263 toneladas, capitão Berm, equipagem 13, carga varias mercadorias; a ordem.

Navios sahidos no mesmo dia.

Ceará; sumaca brasileira *Carlota*, capitão João Antonio da Silva, carga varios generos. Passageiros, Joaquim José Barboza, Manoel de Mello Monte-Negro, Maximiano Ferreira Borges, Jeronymo Maçario Figueira de Mello, Antonio José Maria Jorge, Bento Antonio Esteves com 1 criado, Brasileiros.

FOLHETIM.

O DUQUE DE GUISE.

POR Frederico Soulié.

PRIMEIRA PARTE.

I.

A pequena cidade de Sessa, uma das mais importantes da Terra-de-Labôr, está situada no fundo do golfo de Gaëte, a pouca distancia do mar. He uma antiga cidade maravilhosamente ornada de verdes pampanos pelas frentes das casas caiadas, toda semeada de myrtos e limoeiros que offerecem por toda a parte odoriferos ramalhetes, e ornada de capellinhas que solicitam a devoção dos habitantes.

Em uma das mais lindas casas dessa formosa cidade achavam-se, em fins de outubro de 1646, duas pessoas que pareciam absortas na mais profunda meditação.

Uma dellas era um homem de quarenta annos, de enorme corpulencia. Bastos, negros e finos cabellos lhe cobriam a fronte da quadrada cara, cujas feições, vigorosamente accentuadas, ainda mais saliente tornavam a ampla gordura em linhas brutaes. Os olhos pretos e scintillantes, os dentes luzidios e agudos no meio da côr queimada da tez, davam-lhe uma expressão de crueldade e violencia, capaz de intimidar ao mais resoluto; os braços monstruosos, desenhados pelas cerradas mangas do gibão de buffalo, annunciavam fôrça extraordinaria, e via-se que, apezar do peso apparente, esse homem devia ter ainda certa presteza nos movimentos.

A outra pessoa era uma rapariga de quinze annos apenas, que se parecia muito com aquelle cujas feições acabamos de esboçar, tanto todavia como se pode parecer uma graciosa e delicada pintura de um pincel enamorado, com o grosseiro esboço escapo aos rudes arremessos da escova.

Apezar da sua extrema mocidade, a bella rapariga já estava ameaçada de herdar a temivel gordura do pai. Todas as fórmas femininas eram nella sumptuosamente reveladas, e os labios grossos e vermelhos, assim como os olhos ardentes, estavam dizendo que aquella natureza tinha disposições para todas as paixões vivas. Duas cousas eram particularmente notaveis na belleza d'Annita: (assim se chamava ella) eram a delicadeza dos pés e mãos, e a abundancia incrivel dos cabellos, torcidos em corôa em redor da cabeça.

Estava ella, bem como o pai, sentada ao lado de uma mesa coberta de laranjas e outros fructos; e, com os olhos fixos no ar, parecia sorrir-se a alguns desses sonhos encantadores, que embalam e despertam as almas de quinze annos. O pai, pelo contrario, estava impaciente e desassocegado.

Não havia indicio de que fosse interrompido o silencio entre o pai e a filha, quando de subito ouvio-se grande rumor á porta exterior da casa, e quasi ao mesmo tempo entrou na sala, em que se achavam os nossos dous pensativos, um homem d'alta estatura.

A' sua vista, levantaram-se os outros com o mesmo movimento.

— Meu tio!..... exclamou a rapariga.

— Meu irmão!..... disse o pai desta.

Mas, posto que taes exclamações attestassem que o recemchegado era de familia, ao primeiro aspecto parecia difficil acredita-lo.

Esse irmão era com effeito um rapagão de oito palmos e meio, cabellos compridos e lisos, rosto magro e cavado, faces salientes e luzidias, por cima das quaes chammejavam dous olhos pequeninos e pardos; nariz curvo, que fulminava um bigode espesso e vermelho, atrevidamente retorcido dos lados, e queixo pontagudo, ainda mais alongado por um punhado de barba hirsuta e tesa como as sedas do javali. Todo esse individuo parecia um ajuntamento de angulos d'ossos ligados uns aos outros por musculos de ferro

Trajava vestia de buffalo, e jaleco. Em vez das bragas de canhões, como então ordinariamente se usava, trazia cuecas que lhe deixavam descoberta a coxa musculosa. Perdiam-se-lhe as longas pernas em immensas botas armadas de formidaveis esporas. Um cinturão de couro sustinha-lhe dous pares de pistolas e uma adaga, que a um homem de pequena estatura podéra servir de sabre. A espada era do comprimento e peso que muito faziam presumir de vigor de quem a podia manejar. Na cabeça trazia um chapéo bicudo, á hespanhola, com uma breve penna encarnada, presa a base por uma esmeralda de grande valor, e ainda encastoada n'um annel.

— Então! exclamou o recemchegado, pondo com ares de insolente a mão na ilharga; então! mano Dominico Colesi, mais conhecido pelo nome de Pappone, ja vai isso por ca proclamado duque d'Ischia, que para entrar em tua casa seja preciso passar por cima de meia duzia de marmanjos, que velam á tua porta de escopeta na mão?

Esta maneira de apresentação como que não agradou ao dono da casa, porque em tom melancolico e carregado respondeu:

— Não sou duque d'Ischia, comquanto o possa vir a ser um dia; mas sou senhor desta cidade, e por Sao Hercules, seu fudador, acho-me em termos de me fazer nella respeitar por quem quér que venha ahi fallar-me em tom que me não convenha..... ouves...... mestre Antonio Colesi, por antonomasia Scoppa, quando eras ladrão; e depois que te fizeste assassino, Carniole?

— Oh! oh! retrucou este, Illm. Snr. Dominico Colesi, chamado Pappone, foi o senhor Jeronymo Amalfi que já te fabricou uma genealogia que prova mais claro do que a luz do dia que ès descendente do grande Hercules, o subjugador dos monstros?

— Jeronymo Amalfi he um homem cheio de saber, replicou com azedume Pappone, e raciocina ás mil maravilhas. Não ha duvida que a cidade de Sessa foi fundada pelo grande Hercules; ora, visto que esse terrivel santo fundou a cidade, nella havia de deixar descendentes..... E se os deixou, accrescentou Pappone, mostrando o vigoroso braço, penso que ninguem mais que eu tem direito de crer e affirmar que he delle descendente.

— He justo, disse Scoppa, e uma vez isto provado, não havera mais obstaculo que possa impedir o casamento de minha linda sobrinha com o bello Melchior Borgia. A descendente de um santo como o grande Hercules, como diria Jeronymo Amalfi, deve andar a par do descendente de um papa, qual Alexandre VI.

— És um herege! exclamou com violencia Pappone; herege e libertino, pois dizes as tuas impiedades em presença de uma donzella innocente; herege, libertino e calumniador, pois entendes que ne-

MUTILADO

Rio-Grande-do-Sul; brigue brasileiro *Paquete-de-Pernambuco*, capitão João Gonçalves Reis, carga assucar e mais generos. Passageiros, 3 escravos a entregar.
Idem; brigue brasileiro *Espirito-Santo*. capitão Alexandre José Alves, carga assucar e vinho. Passageiros, 3 escravos a entregar.
Rio-de-Janeiro; brigue americano *Lewis*, capitão W. F. Nort, carga parte da que trouxe de Philadelphia.
Portos do norte paquete de vapor brasileiro *San-Salvador*, commandante o primeiro tenente Antonio Carlos de Azeredo Coitinho. -- Além dos passageiros que trouxe dos portos do sul para os do norte leva a seu bordo: para Parahiba, Manoel Marques Camacho, Agostinho Moreira Guerra, Manoel Moreira Guerra; para o Ceará, Manoel José Pereira Pacheco; para o Maranhão, Pilippe de Barros Vasconcellos.

Navios sahidos no dia 21.

Bahia; corveta de guerra brasileira *Dona-Francisca*, commandante o capitão-tenente Manoel Maria Bulhões Ribeiro.
Maceió; patacho sueco *Albert*, capitão J. A. Lunberg, em lastro.
Trieste; patacho austriaco *Abd-el-Kader*, capitão Lucas Dabete, carga assucar e ago'ardente.
Rio-Grande-do-Sul; patacho brasileiro *Emilia*, capitão Valentim Ribeiro dos Santos, carga varios generos. Passageiro, Sebastião Antonio Coelho da Silva, Brasileiro.
Lisbôa; barca portugueza *Tejo*, capitão Silverio Manoel dos Reis, carga assucar. Passageiros, José Gomes Marques, João Pereira Baptista, Francisca Thereza da Luz, Francisca Firmina de Moura Novaes, 4 filhos menores e uma criada.

EDITAES.

Rodrigo Theodoro de Freitas, official da imperial ordem da Rosa, cavalleiro da de San.-Bento-d'Avis, condecerado com a medalha da restauração da Bahia, por occasião da independencia, capitão de mar e guerra graduado d'armada nacional e imperial, inspector do arsenal de marinha desta provincia de Pernambuco, e nella capitão do porto, por S. M. o Imperador, que Deos guarde, etc.

Constando que continuam empregadas no trafico do porto e dos rios navegaveis desta cidade muitas embarcações miudas, como lanchas, botes, canôas, etc., sem estarem arroladas nesta capitania; ou tenham licença para esse fim, por não se ter procurado obtê-la, ou exigido uma outra nova, por ter expirado o prazo da primeira; e que, em taes casos, estão muitas embarcações empregadas na pesca interior e exterior; assim como, que estão ainda por matricularem-se muitas pessoas que nestas e naquellas se occupam, entretanto que fazem uso exclusivo desses ramos da vida do mar: faz publico, que do 1.º de dezembro proximo em diante ficarão subjeitas ás multas estabelecidas no regulamento das capitanias, todas as pessoas e embarcações de que acima se trata, que forem encontradas sem os documentos que comprovem não estarem incursas na contravenção do que a semelhantes respeitos dispõe o mencionado regulamento.

Capitania do porto de Pernambuco, 20 de novembro de 1847.

Rodrigo Theodoro de Freitas,
Capitão do porto.

Rodrigo Theodoro de Freitas, etc.

Faz saber que, na conformidade do disposto em o aviso da secretaria de estado dos negocios da marinha, com data de 8 de outubro findo, acompanhando outro pela de estrangeiros expedido, mandado cumprir pelo Exm Sr. presidente da provincia, não serão admittidas na capitania deste porto á matricula as equipagens dos navios nacionaes, que se destinarem a portos estrangeiros, sem serem contratadas com a obrigação de regressarem ao imperio, ainda mesmo que as soldadas sejam a mezes.

Capitania do porto de Pernambuco, 20 de novembro de 1847.

Rodrigo Theodoro de Freitas,
Capitão do porto.

A camara municipal desta cidade faz sciente aos eleitores das freguezias deste municipio, e aos da de Muribeca, que o Exm. presidente da provincia designou a igreja matriz da freguezia de Santo-Antonio desta cidade para a reunião do collegio eleitoral, que deverá ser no dia 7 de dezembro futuro, para proceder á eleição dos deputados á assembléa geral. E para que a todos conste se mandou publicar o presente.

Paço da camara municipal do Recife, em sessão de 19 de novembro de 1847.

Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque,
Presidente.
João José Ferreira de Aguiar,
Secretario.

Declarações.

— Tendo o arsenal de marinha de comprar oleo de linhaça de boa qualidade, convida o Illm. Sr. inspector a quem o queira vender a apresentar uma amostra acompanhada da respectiva proposta, nesta secretaria, no dia 22 do corrente mez, pelas 11 horas da manhãa.

Secretaria da inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 20 de novembro de 1847.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

— Cartas seguras existentes na administração do correio para os Srs. Antonio Monteiro, Domingos Martins Pontes, Francisco José Silveira, José Marcellino da Roza, José Pereira Cunha, José Thomaz Nabuco de Araujo Junior.

PAGADORIA MILITAR.

Em consequencia de novas ordens que o Sr. coronel commissario-pagador, chefe desta pagadoria, José de Brito Inglez, acaba de receber pelo despacho do Exm. Sr. concelheiro presidente da provincia, manda o mesmo Sr. coronel fazer publico, que continuará ante a pagadoria a arrematação em hasta publica, no dia 24 do corrente, das peça do fardamento do extincto batalhão de guarda nacional destacada, e da respectiva musica, os quaes já teem sido nominalmente designados; com a declaração, porém, que dita arrematação será sómente das peças em bom estado, e por lotes, ou porções, como convier ás pessoas que as pretenderem, podendo ir ao arsenal de guerra examinar as que lhes convierem; porque, segundo as citadas ordens de S. Exc., deverão estar separadas todas as peças ou artigos do dito fardamento arruinado, e sómente promptos ao exame dos pretendentes as que estiverem em bom estado, porque destas se aununcia de novo a venda.

Pagadoria militar de Pernambuco, 20 de novembro de 1847.

No impedimento do escrivão,
João Arcenio Barboza.

Contrato a celebrar-se com a thesouraria das rendas provinciaes.

O do estabelecimento de uma linha de omnibus, que, na fórma da lei provincial n. 191, de 30 de março ultimo, facilite o transito desta cidade para qualquer dos seus arrabaldes e para Olinda.--Receber-se-hão propostas todos os dias, até que se verifique o contrato.

THEATRO PUBLICO.

SABBADO, 27 DO CORRENTE,

a beneficio de um particular, se representará a verdadeira peça

A MORTE DO GRANDE PATRIOTA PORTUGUEZ

O GENERAL GOMES FREIRE DE ANDRADE

OU

A victima do despotismo inglez.

Esta peça será apresentada em scena conforme ella he no seu todo. O Sr. Santa Roza cantará, em um dos intervallos, uma engraçada aria, e arrematará o espectaculo com uma das mais jocosas farças. O resto dos bilhetes existe na rua do Queimado, loja do Sr. Joaquim Monteiro da Cruz, n. 25.

TERÇA-FEIRA, 23 DE NOVEMBRO.

A muito applaudida e rica peça

O CASTIGO DA PREPOTENCIA

OU

Lianor em Florestão.

A muito desejada farça, pela primeira vez neste theatro,

O INGLEZ E O NEGREIRO,

em que o Sr. Santa Roza terá de desempenhar a parte do Inglez, e juntamente cantará uma aria com novas quadras.

Um particular terá de apresentar umas variações de musica, novamente chegadas de fóra, e tenciona satisfazer ao respeitavel publico com o seu desempenho, nesta noite de espectaculo.

Publicações Litterarias.

PORTUGAL.

Recordação do anno de 1842, pelo principe Lichnowsky, traduzido do allemão, segunda edição correcta e annotada.

O consumo rapido da primeira edição, e a sua procura por muitas pessoas que ficaram sem ella, induzio o traductor á reimpressão desta obra curiosa, que contém a apreciação dos caracteres mais notaveis do paiz, dos seus acontecimentos politicos, monumentos e lugares principaes, feita por esse principe prussiano que alli viajou em o anno citado. Um folheto de 220 paginas. Vende-se por 1,000 rs., na rua da Cruz, n. 1, segundo andar.

-- Organon de Kahnemann, ou exposição das doutrinas homœpathicas, 2 v. pequenos; Manual do pai de familia, do capitão do navio, e do fazendeiro, ou noticias elementares da homœpathia, contendo a acção dos 24 principaes medicamentos homœpathicos, 1 v.: vende-se por preço commodo, na rua da Cruz, n. 1, segundo andar.

-- O Museu Pittoresco, jornal recreactivo, e instructivo, com excellentes estampas, até o n. 21, por preço menor do que a da assignatura: vende-se na rua da Cruz, n. 1, segundo andar.

Avisos maritimos.

— Para Porto-Alegre e Rio-Grande seguirá, em poucos dias, o veleiro brigue *Argos*, o qual póde receber escravos a frete por ter para isso boas accommodacões, e assim tambem passageiros: quem quizer póde tratar com Amorim Irmãos, rua da Cadeia, n. 45.

-- Para o Ceará sahe impreterivelmente, no dia 27 do corrente, o patacho nacional *Laurentina*, que se acha com a maior parte de seu carregamento prompto: para o resto da carga e passageiros, trata-se na rua da Cruz, n. 64, ou a bordo do mesmo, confronte ao trapiche do algodão.

-- Para o Rio-Grande-do-Sul sahirá breve o patacho *Emiliana*, o qual póde receber alguma carga miuda, e escravos a frete: quem pretender entenda-se com Amorim Irmãos, na rua da Cadeia, n. 45.

— Vende-se o brigue brasileiro *Confiança*, do lote de 208 toneladas, com lancha e todos os seus pertences, tudo no melhor estado, sendo forrado e pregado de cobre, prompto para emprehender qualquer viagem: quem o pretender, póde examina-lo a bordo, fundeado defronte do caes do Collegio; e para ajustar, entenda-se com Amorim Irmãos, na rua da Cadeia, n. 45.

Leilões.

-- João Keller & Companhia farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de grande sortimento de fazendas, todas proprias do mercado: hoje, 22 do corrente, as 10 horas da manhãa, no seu armazem da rua da Cruz.

-- Fox Brothers farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de um sortimento de fazendas inglezas, todas proprias do mercado: terça-feira, 23 do corrente, as 10 horas da manhãa, no seu armazem da rua da Cadeia do Recife.

-- Schafheitlim & Tobler farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de um perfeito sortimento de fazendas, recentemente despachadas: quarta-feira, 24 do corrente, as 10 horas da manhãa, no seu armazem da rua da Cruz.

Avisos diversos.

JOSÉ SOARES D'AZEVEDO, professor de lingoa franceza no lycêo, tem aberto em sua casa, rua do Rangel n. 59, segundo andar, um curso de RHETORICA e outro de GEOGRAPHIA e HISTORIA. As pessoas que desejarem seguir uma ou outra destas disciplinas, podem dirigir-se á indicada residencia, a qualquer hora.

— Perdeu-se, na noite de sabbado para domingo, 21 do corrente, uma carteira com varios papeis, e as cartas seguintes, com o sobr'escripto em francez: madame J. B. Desmement, madame La Baronne de Wander Masseue, madame Hr. Lacaussad, madame Basbier, madame E. Bonte; isto desde a rua do Trapiche até o Aterro-da-Boa-Vista. Roga-se áquella pessoa que a tiver achado, que, querendo-a restituir, visto não lhe podêr servir de nada, dirija-se a rua da Cruz do Recife, n. 20, que será generosamento gratificada.

— Precisa-se alugar um preto: na praça da Independencia, livraria, ns. 6 e 8.

— Quem precisar de uma ama para casa de pouca familia, a qual sabe lavar, engommar e cozinhar, tudo com perfeição, dirija-se á rua do Caldeireiro, numero 1.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva: na rua de Hortas, n. 16, primeiro andar.

— Precisa-se de 1:200,000 rs. a juros com hypotheca em tres escravos e em uma casa terrea, sita na Boa-Vista: quem os quizer dar annuncie para ser procurado.

— Dá-se azeite de carrapato de vendagem, a 1,120 rs. a canada: na rua Direita, venda n. 72.

-- Faz-se publico que Bernarda de Senna não póde vender o sitio da estrada d'Agoa-Fria, que foi do fallecido Jeronymo José Martins, por ser pertencente ao abaixo assignado, por doação que fez o fallecido ao annunciante, como consta do papel que existe em poder do annunciante com todas as formalidades. Essa mulher que tem pelo *Diario de Pernambuco* annunciado a venda do dito sitio, sem lhe pertencer, bem vio e sabe, por ella se achar no sitio na occasião em que falleceu o doador, que o annunciante se apresentou no sitio, tomou conta do mesmo e deu sepultura ao cadaver, e que nessa mesma occasião o annunciante já achou a casa do dito roubada, achando-se ella dentro da casa, e constando o roubo da velha escriptura do mesmo sitio, de ouro, prata, louça e roupa, e que pelo annunciante foi despejada da casa, tomando o annunciante conta do pouco que ainda os roubadores deixaram. Precisando o annunciante vir a Boa-Vista, deixou em casa João Martins, tambem já fallecido, e não podendo voltar ao sitio, por causa da molestia de que então foi atacado, da qual ainda padece, aproveitando-se essa mulher dos incommodos e da falta de meios do annunciante, apresentou a escriptura do sitio, que tinha sido roubada, e com um falso papel de doação, e sem que o annunciante fosse ouvido, tomou conta do sitio e se acha na posse do mesmo sitio, não obstante o papel de doação ser falso, como em tempo competente protesta o annunciante provar com testemunhas, e outras provas. Na occasião que essa mulher se apossou do sitio em questão, já tinha o annunciante dentro da casa do dito sitio 5 cadeiras, uma mesa, 3 caixas de amarello, estando uma fechada, por conter dentro varios utensilios e outros objectos, tudo pertencente ao annunciante, que protesta tambem haver dessa mulher o roubo feito na casa do sitio, que foi de 6 varas de cordão, um trancelim com 5 palmos de comprimento, dous pares de botões de punho, 3 botões de abertura, tudo de ouro, uma chave de relogio de cornalinda encastoada em ouro, uma meia dobla de ouro com um diamante no meio, 11 colheres de sôpa, 6 ditas de chá, tudo de prata, e outros objectos que constam acharem-se em poder dessa mulher.

Francisco José da Fonseca.

Casa da Fé

na rua estreita do Rozario, n. 6.

Neste estabelecimento pagam-se as cautelas da segunda parte da 17.ª loteria do theatro desta cidade, no dia 22 do corrente em diante, e continúa-se a pagar todos os dias, das 9 horas da manhãa as 6 da tarde.

— Aluga-se um sitio na rua da Casa-Forte, com commodos para se passar a festa: tambem se alugam varias casas, tanto na campina como na rua da Casa-Forte e na estrada do Poço: a tratar na rua do Amorim, n. 15.

-- Precisa-se de uma ama para casa de familia, que cozinhe, engomme e entenda do mais serviço de portas a dentro: tambem precisa-se alugar um preto para todo o serviço: na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 19.

-- Precisa-se de 260,000 rs., a premio, dando-se para segurança uma escrava com uma filha de 6 annos: na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 19, se dirá quem precisa.

--Os encarregados da festa e procissão da Senhora da Piedade, que tem de se fazer na igreja de S.-Gonçalo, declaram que ella deixa de ser feita no dia 21 do presente em virtude do Exm, bispo diocesano fazer a de Corpo de Deos no mencionado dia, ficando transferida a de N. Senhora para o dia 5 de dezembro proximo.— *Joaquim Leocadio de Freitas*, juiz. — *José Salvador Pereira Braga*, secretario. — *Joaquim José da Silva Gaio*, thesoureiro.

-- Precisa-se de uma ama de leite forra ou escrava: no becco do Sarapatel, sobrado de dous andares, n. 16.

-- Francisco Xavier Carneiro da Cunha Campos avisa pelo presente a todas as pessoas com quem se corresponde nesta praça, que a sua residencia he no Aterro-da-Boa-Vista, n. 49, primeiro andar.

-- Aluga-se, pelo tempo de festa, uma casa terrea, defronte da igreja S.-Pedro-Apostolo, em Olinda, com bons commodos e perto do banho do mar: a tratar na mesma cidade, rua de Mathias-Ferreira, sobrado grande de varanda de ferro.

-- Arrenda-se, para se passar a festa, um sitio a margem do rio Capibaribe, no lugar da Torre, com uma optima casa de vivenda e arvoredos de fructo: a tratar na rua do Livramento, n. 18.

---

gocio o casamento della com Cesar Borgia, isto he, que me quero ligar com os nobres.

— Quem descende de Hercules tem direito a isso, replicou flegmatico Scoppa.

— Ou por outra, continuou colerico Pappone, que me quero vender aos Hespanhóes?

— O ducado d'Ischia vale a pena.....

— Foi para me dizer isso, perguntou Dominico, que deixaste Napoles, e vieste a Sessa com perigo de teus dias?

— O perigo cessou logo que cheguei á casa de meu bom irmão Dominico Colesi, descendente de Hercules.

— Ainda! bradou Pappone lançando a mão a uma adaga, que lhe ticava ao pé.

— Meu tio..... meu querido tio, disse Annita, que até então se conservara testemunha impassivel desta scena, não atormente meu pai..... Vm. despreza o nascimento, elle não pensa como Vm.....

— Que dizes tu, minha linda sobrinha, respondeu Carniole ou Scoppa, abraçando Annita; eu, desprezar o nascimento? tal não creias, por todos os santos do céo! pelo contrario, ensoberbeço-me do meu, e me lembro com orgulho de que nosso pai Justiniano Colesi era carniceiro defronte de San-Jacques, e nossa mãi peixeira no mercado novo.....

— E sem duvida tambem te has de lembrar com orgulho, atalhou Pappone exasperado, que ha vinte annos fugiste de casa levando vinte mil escudos trabalhosamente juntos por meu pai?

— Oh! oh! respondeu Carniole, isso foi uma gentileza notavel..... Não sabes, minha linda sobrinha, — com a folha de uma faca velha demoli a parede que separava a adega, onde meu pai me prendêra, da em que meu pai enterrava o dinheiro..... de sorte que.....

— Não te calarás, malvado? exclamou Pappone, interrompendo-o. Pretender obrigar os castos ouvidos desta menina a ouvir a narração de tuas infames aventuras?

— Bem lhe expões tu os olhos a verem todos os dias as tuas rapinas e traições.....

— Vai-te, vai-te embora! disse Pappone; saite daqui, se não arrepender-te-has da tua impudencia.

E como Scoppa se não movia, o irmão continuou dizendo-lhe:

— Que vieste tu aqui fazer?

— Sou aqui como embaixador da real republica de Napoles, e tenho a dizer-te cousas, que devem passar da minha bocca para o teu ouvido, sem tocarem nem nas paredes desta casa.

Esta declaração de Scoppa serenou de repente Pappone; um sorriso de desdenhosa vaidade se lhe deslisou dos labios; e a physionomia se lhe desabrochou com ares de suprema importancia. Tomou de novo o seu lugar, poz a adaga sobre a mesa, e estendendo-se faustosamente na cadeira, disse:

— E que me quer a real republica de Napoles? Entendeu, emfim, que nada póde sem o auxilio daquelle a quem insolente chamou chefe de salteadores?

— Foi um bello titulo que ella te deu, disse Scoppa, e que te assentaria melhor que o de duque d'Ischia, se delle soubesses usar dignamente. Mas nós temos a fallar de cousa mais importante do que altercar sobre semelnante materia. Retirai-vos, minha linda sobrinha, accrescentou Scoppa; e como he provavel que me retire apressado logo que tenha conversado com vosso pai, permitti-me que vos abrace em signal de despedida, e vos diga as saudades que vos mandam duas pessoas que vos amam, e que receio tenhais esquecido no meio de vossas novas grandezas.

— Se são as lamentações amorosas de Pionne, ou as reprehensões de Palombo, o que tens a dizer-lhe, dispenso-te da commissão.

— Pionne, replicou Scoppa com emphase, era capitão de lazarones no dia em que Masaniello queimou o escriptorio das gabellas, e derribou a tyrannia hespanhola, graças á coragem dos rapazes que commandava. Pionne arrancou mais de cincoenta cabellos ao bigode do duque d'Arcos, vosso viso-rei, e isto são proezas que recommendam um mancebo ao amor de uma donzella, quando os ducados e condados não lhe teem posto a cabeça nos ares. Mas Pionne não se lembra mais de Annita. Quanto a Palombo, esse he senhor do seu quarteirão, e o seria de Napoles inteira, se o quizesse..... e não he tambem um galã a desprezar. Mas Scoppa Carniole não se incumbe de mensagens amorosas. Tenho sido recebido na côrte dos mais illustres principes da nossa época, accrescentou elle torcendo os bigodes, mas nenhum delles ousou dar-me semelhantes commissões; porque sabiam que eu só aceitaria aquellas que convêem a um homem que traz espada e adaga.

— Muito bem, muito bem, disse Pappone, acabemos com isto, e repete logo a Annita o que foste encarregado de dizer-lhe.

— Pois bem! replicou Scoppa, aquella com quem foste educada, e que tua mãi nutrio com seu leite, que repartia entre vossês ambas, Casta, a neta do velho Gennuino, o conselheiro do povo, te envia muito saudar, e te manda dizer que está triste e enferma.

— Ah!... tornou Annita admirada, triste e enferma... foi assim que ella lhe disse?

— Triste e enferma do *coração*, disse ella.

— Pobre Casta! murmurou Annita, como se essas palavras lhe dissessem um segredo que só ella devia comprehender.

— E na verdade, accrescentou Carniole, devia ter dito triste e enferma do corpo; porque tanto estás tu corada e florecente, quanto ella pallida e murcha; tanto estás tu esperta e disposta a rir, quanto ella languida e prestes a verter lagrimas.

— Pois bem! diga-lhe que venha para Sessa, que os ares aqui são melhores do que em Napoles...

— E as trincheiras não são tão bem guardadas, accrescentou Scoppa em voz baixa, que não possa algumas vezes D. Felix de Medina acompanhar o bello Melchior Borgia, de maneira que teu honrado pai poderia aproveitar-se, por via de ti, da nobreza italiana, e da hespanhola por via de Casta... Não, essa linda sobrinha não deixará seu avô, tu sim, talvez vás ter com ella.

— E quem foi a outra pessoa que o encarregou de recado para mim? disse Annita, que estava vermelha como uma romãa madura.

— Foi tua madrinha, a senhora Ronda.

— Devéras?.....

— Como diabo se digna ainda lembrar-se de nós, acudio Pappone, a esposa de Gennaro Aunese, arcabuzeiro e capitão de *ottines*? (*)

— E como está ella? disse Annita.

— Sempre bella e loureira, e tenho tido mil vezes a tentação de furta-la, visto que depois da sua elevação á primeira dama de Napoles, anda sempre carregada de mais de com libras de ouropel, de vestidos de brocado, de collares, braceletes e joias, com que se arreia logo pela manhãa.

(*) Quarteirões de Napoles.

MUTILADO

—Furtaram, da povoação de Tabatinga, junto a villa de Iguarassú, um cavallo com os signaes seguintes: castanho escuro, com o ferro S dobrado, os 4 pés arragaçados, frente aberta, mas muito fina a listra, cascos brancos, e nos cascos de pé e mão esquerda teem pela parte de dentro uma listra preta: quem o pegar, ou delle der noticia no pateo da Ribeira, n. 21, ou no mesmo lugar de Tabatinga, será recompensado de seu trabalho.

-- Aluga-se o sitio do finado Machado, na rua Imperial, propria para moradia, ou para passar a festa, com boa casa com commodos sufficientes para grande familia, casinha para pretos, estribaria, uma porção de parreiras e diversos arvoredos de fructo; a tratar na rua Direita, n. 82, primeiro andar.

—Perdeu-se uma luneta encastoada em ouro, no dia 18 do corrente á noite, desde o theatro velho até o pateo do Carmo: quem a achou, e a quizer restituir, dirija-se ao predito pateo, sobrado n. 11, segundo andar, onde será gratificado com 5,000 rs.

— Aluga-se uma casa para se-passar a festa na Passagem-da-Magdalena, além da ponte, ao pé da padaria, com muito bom banho ao pé: a tratar defronte, casa n. 7.

— Arrenda-se annualmente um sitio que tenha pasto para seis ou oito vaccas de leite, que tenha baixa, e que não diste mais de uma a uma e meia legoas desta praça; tendo arvores de fruto, melhor será: quem tiver annuncie por este, *Diario* para ser procurado.

— O abaixo assignado, vendo em o *Diario de Pernambuco* n. 262, de 19 do corrente, um annuncio para que ninguem comprasse a loja de calçados do Aterro-da-Boa-Vista n. 38, por ser essa venda de má fé, tem a scientificar ao publico, que, não tendo contas senão com os Srs. Avrial & Irmãos, Policarpo José Laine e Lenoir Puget, por consenso dos quaes fez os annuncios para vendê-la; não esperava que uma pessoa que tinha uma lettra em seu podêr (unica) de cem mil réis, que o abaixo assignado havia endoçado, se dispozesse a fazer semelhante annuncio, não só porque não he negocio do abaixo assignado, e por conseguinte do estabelecimento, como porque não era a quantia tão grande, que fizesse mudar de face o negocio.

Joaquim Candido Cruz Sequeira.

-- O doutor Casanova, medico francez, continua a receitar em sua casa, na rua Nova, 7, primeiro andar, defronte do oitão da matriz de S.-Antonio, das 7 as 9 horas da manhãa, e depois disto, está prompto a qualquer hora para fazer visitas a qualquer doente que de seu prestimo se quizer utilisar.

— José Pradines, cutileiro, previne aos seus freguezes, que mudou-se da rua do Cabugá, n. 12, para a rua larga do Rozario, antigamente dos Quarteis, junto a botica do Sr. José Maria Ramos, n. 14, e que sempre o acharão prompto para fazer quaesquer obras concernentes ao seu officio; assim como tambem que continúa a amolar nas terças, quintas e sabbados de cada semana: tudo com perfeição e brevidade.

Lima, alfaiate,

na rua do Livramento, sobrado n. 1, precisa de bons officiaes de seu officio, e de costureiras.

Dão-se 50$000 rs. de gratificação, e se pagarão todas as mais despezas que se tenham feito, a quem dér noticia do caboclinho escravo, por nome Vicente, de seis annos, pouco mais ou menos, secco do corpo; tem no anus duas feridas de bobas, e he um tanto leso, por ser novato nesta praça; levou vestido camisa de algodão da terra um tanto suja; desencaminhou-se da rua do Vigario, n. 24, aonde se poderá dirigir a pessoa que souber, ou á rua da Cadeia do Recife, n. 21

— Precisa-se de uma ama de boa conducta, para casa de homem solteiro: na rua da Cadeia do Recife, n. 29, terceiro andar, se dirá quem precisa.

O TRIBUNO N. 50

está á venda na praça da Independencia, ns, 6 e 8. Recommenda-se a leitura deste numero.

— Quem tiver uma preta para alugar, que saiba cozinhar, engommar e fazer todo o mais serviço de uma casa, e que dê fiador a sua conducta, dirija-se a rua da Aurora, n. 20.

CHAPEOS DE SOL

Rua do Passeio-Publico, n. 5.

João Loubet participa ao respeitavel publico, que recebeu, por estes ultimos navios francezes, um completo sortimento de chapéos de sol, de seda, a mais rica e superior qualidade; furta-côres e outras muitas conhecidas, tanto para homens, como para Sras e meninos. No mesmo estabelecimento ha um sortimento de chapéos de sol de paninho, dos mais modernos; ditos muito grandes, proprios para homens de campo: tambem tem chapéos de sol de paninho para meninos e meninas, por serem muito finos: podem-se chamar chapéos de economia. Na mesma loja ha sortimento de bengalas, bengalinhas e chicotes muito modernos; cobre-se qualquer armação de chapéos de sol, com sedas de todas as côres e qualidades. Na mesma casa ha um grande sortimento de panninhos trançados e lisos, imitando seda, para cobrir os mesmos: desta fazenda se vende aretalho. Concerta-se todo qualquer chapéo de sol, por haver um completo sortimento de todos os pertences para os mesmos, com toda a perfeição e brevidade.

-- Ainda estão para se alugar as casas terreas ns. 25 e 29, sitas proximas a ponte do Manguinho, as quaes teem bons commodos, com quintal murado, porto de embarque, e uma dellas tem viveiro de peixe, e se alugam por preço muito commodo: a tratar com Manoel Pereira Teixeira, morador proximo áquelle lugar.

-- Aluga-se uma casa na rua do Jardim, n. 45, com sotão, muito propria para duas familias, por ter muitos commodos, cozinha fóra, e em baixo, quintal, cacimba: tambem se permuta por outra dentro do Recife: a tratar na rua da Senzalla-Nova, n. 7.

-- Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua do Rangel, n. 73: as chaves acham-se na botica defronte: a tratar na Trempe, n. 33.

-- Precisa-se de um caixeiro para venda, que tenha pratica, seja diligente, e que dê fiador a sua conducta: na rua do Livramento, n. 38.

-- Precisa-se de um caixeiro portuguez, de 14 a 16 annos, para um loja no Rio-Formoso: quem estiver nestas circumstancias dirija-se a rua do Crespo, loja n. 23.

—Dá-se 1:200,000 rs. a premio sobre hypotheca em alguma sasa terrea, ou sobre algum sitio perto da praça, ou mesmo sobre penhores de ouro ou prata: na rua estreita do Rozario, n. 30, segundo andar, se dirá quem dá.

---Faz-se publico, que ninguem póde fazer negocio algum com Maria do Reis da Conceição, nem com seu filho, Silvestre Joaquim da Silva, sobre uma morada de casa terrea na esquina da rua da Gloria do bairro da Boa-Vista: e para que se não allegue ignorancia, se faz o presente.

— Em a noite de 17 para 18 do corrente, furtaram do sitio do Manguinho, aonde mora o padre Miguel do Sacramento Lopes Gama, um cavallo ruço-sujo, capado, com 10 para 12 annos de idade, bom carregador do meio até baixo, assim de dous trupés como de passo e furtapasso; tem a frente aberta, e signal encoberto, não he muito grande nem pequeno, está magreirão, dá alguns topeszinhos, deita a clina toda para a parte direita; tem o casco do pé esquerdo gasto adiante de arrasta-lo quando carrega, he ardigo e muito desobrigado nos andares; tem uma pequena malha mais escura que o corpo sobre a anca do lado direito. As pessoas a quem for offerecido, ou que delle souberem, hajam de toma-lo, e leva-lo ao dito sitio, que serão gratificadas.

— No dia 23 do corrente, á porta do Sr. doutor juiz do civel, na rua Nova, se ha de arrematar uma porção de livros em bom estado, em grande parte em francez; as aventuras de D. Quixote, em hespanhol; e em portuguez, as Ordenações do reino; Reportorio das ord.; Primeiras linhas do processo civel; Apendis das leis estravagantes; Diccionario inglez e portuguez; uma grammatica ingleza; Historia do baixo imperio; Historia dos imperadores romanos; a Conquista dos francezes em 27 volumes; e outras obras interessantes: assim como alguns trastes velhos; uma cama grande em máo estado: tude por execução de Francisco Xavier Martins Bastos contra os herdeiros de Manoel Luiz da Veiga.

---Deseja-se fallar ao Sr. Dr. José Joaquim Firmino Junior, ha pouco chegado da cidade de Goianna.: na rua da Cadeia do Recife, loja, n. 6.

-- Ainda restam para se alugar, para se passar a festa, 2 casas em S.-Anna, lugar muito fresco e tranquillo; a tratar no mesmo lugar com João Venancio.

-- Aluga-se um sitio na estrada de Belém, com casa, arvoredos de fructo, boa agoa de beber, terras para plantações, pasto para vaccas, por preço commodo: no Aterro-da-Boa-Vista, fabrica de licores, n. 17.

-- Na rua do Agoas-Verdes, n. 26, dão-se bolos de vendagem a 80 rs. a pataca: tambem se dá azeite de carrapato a 320 rs. a canda, e aluga-se uma preta que seja fiel para vender azeite de carrapato.

—Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pequena familia, que saiba bem engommar e cozinha o diario de uma casa: na rua Imperial, n. 25, ou annuncie.

---Precisa-se de um homem que queira assentar praça em primeira linha por outro, pagando-se bem pago: quem estiver nestas circumstancias, dirija-se ao Aterro-da-Boa-Vista, no primeiro andar do sobrado n. 49.

-- Segunda-feira, 22 do corrente, á porta do Sr. doutor juiz de orphãos, no Aterro-da-Boa-Vista, e as horas do costume, se ha de arrematar, por ser a ultima praça, e pelo tempo de um anno, um sitio no lugar do Caldeireiro, que foi do finado Pereira, da alfandega, e hoje he do menor Alvaro, com boa casa de vivenda, contendo na frente uma sala e dous gabinetes, sala atrás e dous quartos, dispensa, grande casa para jantar, grande cozinha, um bonito copiar adiante e outro pela parte de detras coberto, um sotão com um grande salão, dous quartos separados da casa, cocheira, estribaria, gallinheiro, dous quartos, cacimba com bomba e tanque: o sitio tem cento e tantas larangeiras, sendo uma grande parte de embigo, e mais arvores de fructo

-- Precisa-se de uma ama de casa, de bons costumes, para uma pequena familia: na rua da Cruz, no Recife, n. 18.

-- Deseja-se fallar ao Sr. José Pinto, que ha tempos veio do Porto na barca *Espirito-Santo*, a negocio de interesse: e como se não sabe a sua residencia, ou se suppõe que está fóra desta provincia, roga-se a quem souber noticia deste Sr., de dirigir-se a rua do Vigario, n. 8, que por este obsequio ser-lhe-ha grato o pretendente.

Compras.

— Compra-se uma venda afreguezada, e que tenha poucos fundos: quem tiver annuncie.

-- Compra-se uma commoda de amarello, em segunda mão: quem tiver annuncie.

-- Compra-se um casal de ganços alvos: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 34.

Vendas.

— Vendem-se tres negros do serviço de campo, e de boas figuras: na rua da Cadeia, n. 59, loja de ferragens de José Dias da Silva.

— Vende-se um moleque de 7 annos, pouco mais ou menos, por preço commodo: na rua Velha, n. 18.

—Vende-se um lindo moleque de 13 annos, natural desta cidade: ao comprador se dirá o motivo por que se vende: na rua estreita do Rozario, primeiro andar, n. 31.

— Vendem-se 8 escravos, sendo: duas pretas e duas pardas, de 20 a 24 annos, boas lavadeiras, custureiras, e que cozinham o diario de uma casa; tres pardos, sendo um de 16 annos e dous de 20 a 30; um moleque, de 12 annos: na rua do Crespo, n 2 A, se dirá quem vende.

Na loja numero 17 da rua do Passeio-Publico,

vendem-se córtes de cambraia, de côres finas, com 6 e meia a 7 varas, a 2,240 e 2,560 rs.; ditas muito finas, a 560 rs. a vara; córtes das muito lindas princezinas, a 12,000 rs.; mantas de seda, muito ricas, a 10,000 rs.; chales de seda, muito ricos, a 14,000 rs.; chitas finas a 120, 140, 160, 180, 200 e 240 rs., e muito finas a 280 rs.; brins de linho de quadros e listras, muito lindos padrões, a 640 rs. a vara; lenços grandes de seda para gravata, e bons em qualidade, a 1,280 rs.; mantas de seda para gravata de homem, a 2,000 rs.; córtes de collete de lãa e seda, a 320 rs.; ditos de fustão, a 500 rs.; ditos de velludo de côres, a 3,000 rs.; ditos de gorgurão de seda de côres, a 3,000 rs.; ditos de gorgurão de lãa e seda, a 1,000 rs.; lenços brancos arrendados, para mão de senhora, a 240 rs.; chales de lãa da Escocia, a 2,560 rs.; ditos de lãa com listras de seda, a 3,000 réis; alpaca côr de café, a 640 rs. o covado; dita muito fina preta, a 1,440 rs. o covado; peças de madapolão muito finas, com quatro palmos, a 4,000 e 4,500 rs; cassa lisa a 240, 400, 480 e 560 rs.; peças de algodãozinho com 18 jardas, a 2,000 rs.; chales de cassa escura, a 640 rs.; merinós muito superiores, a 1,600, 2,800, 3,200, 3,500 e 4,000 rs. o covado; córtes de chita com dez covados, a 1,000 rs.; ditos finos com 10 ditos, a 1,800 rs.; ditos ditos com 14 ditos, a 3,500 rs.; ditos de vestido de cassa com barra, a 5,000 rs, e outras muitas fazendas por preços commodos.

Admiraveis navalhas de aço da China

que teem a vantagem de cortar o cabello sem offensa da pelle, deixando a cara parecendo estar na sua brilhante mocidade.

Este aço vem exclusivamente da China, e só nelle trabalham dous dos melhores e mais abalisados cutileiros da nunca excedida e rica cidade de Pekim, capital do imperio China.—*Autor Shan.*

N. B. — He reconhecido o uso destas navalhas maravilhosas por todas as sociedades das sciencias medico-cirurgicas, tanto da Europa como da America, Azia e Africa, não só para prevenir as molestias das cutis, mas tambem como um meio cosmetico.

Vendem-se as verdadeiras só na rua larga do Rozario, n. 24.

—— Vendem-se enfeites de froco de diversas côres para cabeças de senhoras: na loja de Maya Ramos & C., rua Nova, n. 6.

---Vende-se um negro perito official de sapateiro, de idade de 20 annos, e uma negra cozinheira, costureira, lavadeira e engommadeira, de idade de 22 annos pouco mais ou menos: na rua estreita do Rozario, n. 43, segundo andar.

Cheguem, que estão se acabando

os sapatões de bezerro para homem, a 1,280 rs., e bengalinhas para passeio, a 320 rs.: no Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 78.

Na rua do Crespo, loja n. 12, de José Joaquim da Silva Maya,

vendem-se muito lindos chapéos para meninas, tanto de seda como de palhinha, chegados ultimamente de Paris; chapéos de seda para senhora; córtes de crambraia de seda, de ricos gostos, por preço muito commodo; córtes de vestidos de cambraia e cassa-chitas de differentes qualidades, por preços baratos; ditos com uma pinta de mófo e sem elle, a 2,000 e 2,500 rs. cada córte; mantas de seda e lãa para senhora, das mais modernas que teem vindo a esta praça, a 5,000 rs. cada uma; mantas e chales de seda de varias qualidades e baratos; alpaca preta, a 800 e 1,600 rs. o covado; panno de linho, a 400 rs. a vara; casimiras francezas e elasticas, para calças, a 5,000 rs. o córte; fustões; setins e velludos para collete, por preço muito em conta; bem como um sortimento de outras muitas fazendas, que se vendem pelo barato.

--- Vemdem-se, no districto da villa de Bananeiras, na provincia da Parahiba do Norte, as seguintes terras proprias para plantações de algodão e cannas de assucar, a saber: um sitio com meia egoa de terra, denominado --Alagoinha--; um sitio com uma engenhoca e casa de vivenda, denominado--Bacopari ---, propria para dar cannas de assucar, que foi do finado Joaquim do Rego Toscano e Brito, e era parte do sitio Pao-d'Arco; uma parte de terras no sitio Cannabrava, muito propria para producção de cannas de assucar, tendo proporções para se levantar um engenho; umas terras denominadas --Sitio-Novo--, em Callabouço, com uma casa grande de vivenda, senzalla para escravos, prensa para encacar algodão e outros pertences para descaroçamento do mesmo genero, que foram de Francisco da Cunha Ribeiro: são proprias para plantação de algodão, ou para criação de gados. Quem as quizer comprar dirija-se naquella villa ao capitão Estevão José da Rocha, ou na cidade da Parahiba, a José Luiz Pereira Lima.

Vida de N. S. Jesus-Christo.

Chegou á livraria da esquina do Collegio, o precioso livro — Vida de N. S. Jesus-Christo — conforme os quatro Evangelistas, producção do insigne escriptor Filinto Elysio: vende-se cada exemplar por 2,000 rs., e d'ahi para cima, segundo a encadernação.

— Vende-se, ou troca-se uma preta por um preto que entenda do serviço de campo: a preta cozinha bem, lava de sabão e varrella, vende na rua tudo quanto se lhe manda vender: na rua das Trincheiras, sobrado n. 16. Na mesma casa aluga-se um preto ou preta.

— Primeira dama de Napoles!.... repetio Annita; ella, Ronda, a irmãa do catraieiro Angelo, que não teve de dote mais que a sua belleza! como foi isso?

— Teu pai t'o dirá, quando eu lh'o houver contado.

Depois accrescentou devagarinho:

— Vai, e fica no pateo, que talvez tenha eu necessidade de fallar-te.

Pappone, que distrahido mal ouvira o fim da conversação de Carniole e Annita, fez signal á esta de retirar-se, e os dous irmãos ficaram a sós.

— Ora, bem! disse Dominico, o principe de Massa está então bem persuadido de que nada conseguirá sem o meu auxilio, e me envia sem duvida por ti as suas proposições?

Scoppa baloiçou a cabeça, e replicou em tom fleugmatico:

— Não ha mais principe de Massa.

— Foi morto? exclamou Dominico.

— Foi morto, respondeu o irmão.

— Morto em combate contra os Hespanhóes, não he isto? disse Pappone examinando attento a physionomia de Scoppa.

— Não posso negar, disse este, que os Hespanhóes tenham tido alguma parte na morte do principe de Massa, porém não foi com as suas espadas ou pistolas que elles o mataram; — foi com as suas fanfarrices e indiscrições.

— Fanfarrices e indiscrições podem matar um homem?... disse Pappone com ar de estupefacto.

— Não faças cara de não entender-me, continuou Scoppa; sabes muito bem, que o principe de Massa aceitou de má vontade o titulo de capitão-general dos exercitos do povo de Napoles; sabes muito bem, que elle, como outros muitos, mantinha relações secretas com os Hespanhóes, e que, se a cidade não foi entregue ao duque d'Arcos, não foi por culpa sua. Mas, emfim, achou o premio da sua traição, como provavelmente ha de acontecer a quantos seguirem o seu exemplo, e que se aproveitam do podêr que o povo lhes confiou para se accommodarem com o inimigo, e deixarem os seus camaradas nos apertos.

— Ora vamos lá, disse Pappone, não enrouqueças a me dar conselhos de que não preciso, e dize-me sómente como morreu o velho Massa.

— O povo fez justiça, respondeu friamente Carniole.

— O que quer dizer, replicou Pappone, que foi assassinado, não he assim?

— Foi morto, retrucou seccamente Scoppa, e justamente morto, porque trahia a causa do povo.

— E que mão o ferio? disse Pappone.

— Mil mãos.

— Mas, replicou Dominico em tom cheio de sarcasmo, assim como houve uma, e foi a tua, que primeiro ousou apertar o gatilho do mosquete para ferir no coração o honrado Masaniello, assim tambem ha de ter havido alguem que agora, como então, désse o exemplo. Tambem foste tu desta vez que primeiro feriste?

— Fui eu, respondeu Carniole.

— Nesse caso, dize-me por conta de quem commetteste tu este novo crime.

— Ouve, irmão, respondeu Scoppa tomando uma postura ameaçadora ante Dominico, na folha da minha espada ha muito sangue derramado; ha sangue regio, sangue dos mais nobres, sangue dos mais bravos, sangue dos mais illustres, mas todo este sangue só tem sido derramado por causa justa, e para punir aquelles que se haviam feito tyrannos ou rebeldes: servia eu ao imperador Fernando II, quando Wallenstein, embriagado pelas suas victorias e pelo amor de seus soldados, quiz roubar-lhe as suas melhores provincias. Era em 1634; o imperador deu-me uma ordem.... dous dias depois estava eu junto a Wallenstein, perseguia-o no seu quarto, e o estendia morto com uma estocada da minha espada, emquanto os meus camaradas lhe matavam os generaes na sala do festim.

Pappone bateu impaciente com o pé; Carniole continuou:

— Servia eu ao cardeal de Richelieu, quando em 1640 fui enviado a Lisbôa, para alli apressar o resultado da conspiração do duque de Bragança. Os conjurados haviam invadido o paço, mas nenhum delles havia ousado ferir a Vasconcellos, secretario d'estado da vice-rainha Margarida de Saboia, o mais infame e insolente tyranno imposto á uma nação pela colera de Deos, se não existisse o duque d'Arcos. Hesitavam os conjurados; eu arranquei-o do armario, onde elle se havia escondido, e com a espada, ao feri-lo, atravessei o crucifixo que elle cerrava ao peito.

— Basta! murmurou Pappone.

— Ainda estava eu ao serviço de Richelieu, continuou friamente Scoppa, no dia da batalha do Marfée, e fui eu que suspendi os funestos resultados dessa victoria e da asneira de Chatillon, fazendo saltar o craneo ao conde de Soissons, emquanto elle se divertia a olhar para o duque de Guise, que perseguia os fugitivos. Entretanto, eram homens esses capazes de fazer parar um animo menos resoluto. Um general que havia esmagado a Allemanha com victorias, um ministro representante da vontade soberana de S. M. Catholica, e a ultima victima um principe de sangue regio, um Condé, um Bourbon, e todavia matei-os sem temor nem remorsos. Com effeito obedeci a um imperador, a um rei, e a um cardeal, e se com taes seguranças, não deve a minha consciencia estar tranquilla, então não ha mais religião nem disciplina neste mundo.

— Mas, que seguranças tens tu, replicou de prompto Pappone, para o assassinato de Masaniello, nosso irmão?

— Para esse, disse Scoppa, tenho todo o povo e tu proprio. Havia-se de deixar esse louco correr pelas ruas de Napoles, com a espada em uma mão, e a pistola na outra, matando a quem encontrava, incendiar os palacios, e abandonar a defesa da cidade?

— No entanto foi elle, replicou Pappone, quem poz os Hespanhóes fóra de Napoles.

— Sim, disse Scoppa com a mesma frieza, houve tres dias de genio e coragem. O resto da semana, que Deos lhe havia dado, foi um transporte de crime e loucura; elle havia acabado a sua tarefa, eu feri-o, foi justiça e prudencia.

— Mentes, atalhou Pappone, foi o duque d'Arcos quem te pagou para esse attentado, como pagou a outros para darem a Masaniello a bebida envenenada, que lhe perturbou a rasão, no banquete a que conseguio attrahi-lo.

— O duque d'Arcos, respondeu Carniole que empallidecêra ao ouvir fallar de veneno, o duque d'Arcos ordenava uma cousa justa; e por tal a fiz.

— E sem duvida cumpriste ainda, no teu pensar, um acto de justiça assassinando o principe de Massa?

— Tu o julgarás, replicou Scoppa.

(*Continuar-se-ha.*)

-- Na rua Nova, loja n. 58, vende-se calçado da terra, a saber: sapatões e sapatos, para homem e meninos; ditos de couro e de marroquim, para senhora e meninas; aviamentos para sapateiro; sapatões de lustro, e quando não houver algum que chegue ao freguez, tambem se recebem encommendas; uma porção de madeira; linhas; bicos; ramos de flores; parreira brava, ou abutua para remedio; um braço de balança do autor Romão, com um terno de pesos de duas arrobas para baixo, para armazem de carne; um terreno em bom lugar, com 200 palmos de frente e 800 e tantos de fundo.

Na loja nova da rua do Queimado, n. 11 A, de Raymundo Carlos Leite, a 800 rs.

a vara do optimo panno de linho do Porto, as peças são de 18 varas e meia; dito de 25 varas, a 600 rs.; guardanapos de puro linho, a 800 rs.; fazenda do norte, propria para colletes, jaquetas e etc., tecido de seda e linho; meias de linho as mais finas que teem vindo ao mercado.

Vendem-se chapéos francezes da ultima moda; córtes de calças de casimiras elasticas, de quadros e listras, muito bonitos padrões; córtes de cassa de córes dos mais modernos que ha no mercado: tudo por menos preço do que em outra qualquer loja: na rua do Queimado, loja da casa amarella, n. 29.

-- Vendem-se superiores redes, proprias para tipoia: na rua do Queimado, loja da casa amarella, n. 29.

— Vende-se cera de carnaúba, de muito boa qualidade, tanto a retalho como em porção: na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar.

DEPOSITO DE CAL VIRGEM.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha sempre cal virgem de Lisbôa, em barris pequenos, e ultimamente chegada, muito superior, e por preço rasoavel.

-- Vendem-se 3 escravas, sendo: uma preta perita cozinheira e boa engommadeira; uma dita que cozinha o diario de uma casa, he boa quitandeira e vende miudezas; uma parda propria para todo o serviço de uma casa de familia, e que tem algumas habilidades: todas sem vicios nem achaques e que se afiança a conducta: no pateo da S.-Cruz, sobrado n. 14, se dirá quem vende.

AGENCIA DA FUNDIÇAO' DE LOW-MOOR.

Na rua da Senzalla-Nova, n. 42, continúa a haver um completo sortimento de moendas e machinas de vapor, para engenhos de assucar: bem como taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos: tudo por preço commodo.

—Vende-se, ou troca-se por casas nesta praça, um terreno com 412 palmos de frente e 150 de fundo, sito por detrás do covento do Carmo: a tratar com o seu proprietario, no Manguinho, segundo sitio depois da capella de S.-José.

— Vende-se um sitio de terras proprias, com varios arvoredos de fructo, casa, boa cacimba, no lugar d'Agoa-Fria de Beberibe; cujo sitio foi do fallecido Jeronymo José Martins: no pateo da igreja do Pilar, do lado esquerdo, casa n. 181, ou no cartorio dos orphãos, se fará todo o negocio.

Na loja nova da rua do Queimado, n. 11 A, de Raymundo Carlos Leite,

acha-se um novo sortimento de pannos finos de todas as córes e qualidades; chapéos francezes da ultima moda; um completo sortimento de fazendas finas e grossas, por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

— Vende-se um relogio, sabonete de prata, bom regulador, por 10,000 rs.; um piano forte inglez, do melhor autor e que precisa de um pequeno concerto de marceneiro, por 60,000 rs; meias de algodão grossas, proprias para doentes, por aquecerem os pés, a 4800 rs a duzia; velas de carnaúba, a 280 rs. a libra: na rua larga do Rozario, n. 46, primeiro andar.

-- Vende-se excellente farinha de trigo para chapeleiro, a 80 rs. a libra; e muito boa bolacha para almoço de escravos, a 2,500 rs. a arroba, e a libra a 100 rs.: na antiga rua dos Quarteis, n. 18.

Luvas de pellica.

Afiança-se as boas qualidades destas luvas. Ha de todas as córes, tanto para homem como para senhora. Vendem-se mais em conta do que em outra qualquer parte. Na rua larga do Rozario, n. 24.

-- Vendem-se charutos da Havana: em casa de J. O. Elster: na rua da Cadeia-Velha, n. 29.

Pannos finos.

Vendem-se superiores pannos finos, a prova de limão, preto, a 3,000, 4,500, 5,500 e 6,500 rs.; dito azul, a 3,000 rs., e muito fino, a 4,500 rs. Estes pannos são novos, e pela sua barateza, attendendo a sua boa qualidade, tornam-se recommendaveis. Na rua do Collegio, n. 1.

-- Vendem-se os muito superiores sapatos de Nantes, de uma e duas palas; ditos de tres solas, taixeados; borzeguins para senhora; sapatos de lustro, marroquim e duraque, para senhora; ditos de marroquim, duraque e de lustro, para meninas; sapatões de lustro, para homem; chinelas rasas, ultimamente chegadas do Porto; e outras muitas qualidades de calçado por preço commodo: na rua da Cadeia-Velha, n. 35, loja do Moreira.

--- Vendem-se, a 800 rs. a vara, lindas cassachitas, de gosto chinez, com lavôres que parecem chali, a gosto mais superior que até aqui tem apparecido, e da ultima moda: na rua do Crespo, loja da esquina que vira para a rua do Queimado. As amostras estarão francas aos compradores.

A 2$000 rs., saccas com bom milho: no caes da Alfandega, armazem de Antonio Annes.

—Vendem-se dous lindos moleques de 12 a 14 annos; 1 preto de 20 annos, de elegante figura; dous ditos bem robustos, de nação, e que são ganhadores de rua; 1 mulatinho de 12 annos; uma negrinha de 12 annos; 3 pretas de bonitas figuras, com habilidades; 3 pardas bem moças, com habilidades: no pateo da matriz de S.-Antonio, sobrado n. 4.

— Vendem-se caixas de chá hysson, de 13 libras, em porções, ou a retalho: na rua da Alfandega-Velha, n. 36, em casa de Matheus Austin & C.

Belmiras.

Vendem-se superiores córtes da fazenda nova denominada belmira, para vestidos de senhora, pelo barato preço de 4,500 e 5,000 rs. o córte. Esta fazenda he nova e de muito sublimes gostos, sendo as suas córes mui apreciaveis, por serem cór de lirio, rosa e perola. A elles, antes que se acabem. Na rua do Collegio, loja n. 1.

Vendem se escravos muito baratos, para se liquidarem contas deste anno, na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar:

tres lindos moleques de 14 a 16 annos; um dito com principios de sapateiro, e que entende de padaria; um lindo mulatinho de 11 annos, muito esperto, sem vicios, proprio para aprender qualquer officio; um preto de 23 annos, optimo para trabalhar em armazem de assucar, por ser bastante forte; um dito de nação, bom ganhador de rua, e que está acostumado ao trabalho de refinação; um pardo de 36 annos, bom para tomar conta de um sitio, por ser de boa conta; um preto de 40 annos, bom canoeiro e optimo official de canteo; um dito de 40 annos, por 200,000 rs.; uma preta muito forte, por 220,000 rs.; duas pardas com algumas habilidades; duas pretas muito moças, que são optimas quitandeiras; duas ditas boas engommadeiras e cozinheiras; e outros escravos.

--Vende-se uma linda negra com habilidades, um negro peça de 20 annos; um moleque de 12, uma mulatinha de 4 annos, e um muleque de 7 annos, por seu senhor se retirar para fóra: na rua da Senzalla-Velha, n. 110, se dirá quem vende.

MEZ MARIANO A 1,000 RS.

Vende-se na livraria da praça da Independencia, ns. 6 e 8, o Novo Mez Mariano, accrescentado com o Lausperenne do Santissimo Rozario.

--Vende-se a taberna da rua Imperial do Aterro-dos-Afogados n. 35, bem afreguezada, e que vende bem para a terra: a dinheiro, ou a prazo com boas firmas: a tratar na mesma venda.

He só na loja do nicho que apparecem estas pechinchas.

Na esquina do Livramento, loja do nicho, vendem-se mantas para senhora, a 1,000 e 2,000 rs.; setim branco de flores, com duas larguras, a 1,280 rs. o covado; riscadinhos chinezes, com listras de seda, a 360 rs. o covado; chales muito grandes de garça e seda, a 2,000 rs.; lenços grandes da mesma fazenda, a 1,000 rs.; ditos escocezes, de bonitos gostos, a 200 e 320 rs.; e outras muitas pechinchas novas, chegadas de proposito para a festa.

—Vende-se uma casa terrea sita na rua dos Quarteis, com commodos, quintal, cacimba, cozinha fóra, e em chãos proprios: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 21.

ESTAO'-SE ACABANDO

as cassas de córes fixas, para vestido, a 240 rs. o covado; riscados francezes, de bons padrões, a 160 rs. o covado: na rua do Queimado, loja da casa amarella, n. 29.

—Vendem-se 20 escravos, sendo: 8 pretas de 18 a 25 annos; dous mulatinhos de 16 a 18 annos; duas pardas de 12 a 20 annos, com habilidades; 8 pretas de 11 a 30 annos, com habilidades: todos proprios para o serviço da praça e campo: na rua do Collegio, n. 3, segundo andar, se dirá quem vende.

— Vende-se uma porção de peças de pellucia de seda, de differentes qualidades, por preço commodo: na rua da Cadeia do Recife, n. 36.

-- Vende-se uma mulatinha recolhida, de optima conducta, de 14 annos, que engomma, cozinha, cose e faz lavarinto; uma negrinha de 8 annos, propria para andar com crianças: vendem-se por precisão: na rua de Agoas-Verdes, no ultimo sobrado defronte do oitão da igreja de N. S. do Terço.

Attenção!

Acaba de chegar á loja do Passeio-Publico, n. 17, uma porção de córtes de cambraia transparente de lãa, para vestidos de senhora, padrões inteiramente novos, e que se espera mereçam geral applaúso das senhoras de bom gosto, e muito principalmente das que tencionam passar a festa em seus sitios. A porção he diminuta, e não ha mais em Pernambuco, por isso sem demora devem mandar por elles, antes que se acabem, mesmo porque o preço convida, pois he o de 5,000 rs. por cada um córte.

LOTERIA DO *Hospital Pedro II.*

Continuam-se a vender os bilhetes desta loteria, no bairro do Recife, rua da Cadeia, n. 24, loja de cambio do Sr. Vieira; no bairro de S.-Antonio, rua do Cabugá, n. 11, botica do Sr. João Moreira Marques; na pracinha do Livramento, n. 51, loja do Sr. thesoureiro Moraes; na rua do Livramento, n. 22, botica do Sr. Chagas. Brevemente será annunciado o dia impreterivel da sua extracção.

—Vende-se uma escrava do gentio de Angola: na rua de Hortas, n. 122.

--Vende-se uma porção de traves de 35 até 50 palmos, de boa qualidade: na rua do Livramento, n. 6.

—Vende-se, por 850,000 rs., uma casa terrea no bairro de S.-Antonio, em chãos proprios, livre e desembaraçada, e que está alugada por nove mil rs. mensal, que vem a ser 108.000 rs. annualmente, não precisa de concerto, e nella mora boa inquilina que nada deve, por ser promptaa no seu pagamento: quem a pretender annuncie.

ESQUINA DO LIVRAMENTO LOJA DE 6 PORTAS Nº 52 DE GABRIEL GLZ. LOMBA

Nesta loja das pechinchas, vendem-se pannos finos, a 2,500, 3,000, 3,500 e 4,000 rs., e muito fino, prova de limão, a 5, 6 e 7,000 rs.; casimiras de duas larguras, a 1,500 e 2,000 rs. o covado, e muito superior, a 3,000 e 4,000 rs.; córtes de setim e de velludo para collete, a 2,000, 2,500 e 3,000 rs.; mantas de setim para homem, a 2,000 rs; um grande sortimento de madapolões, chitas e outras muitas fazendas para a festa, por baratissimo preço, para acabar antes do balanço.

--- Vende-se um sitio na estrada de S.-Amaro para Belém, passando a ponte, o primeiro, do lado direito, com boa casa grande que póde morar 3 familias, pasto para 8 vaccas de leite, terreno para plantar, bastantes arvoredos de fructo, e alguns viveiros: tambem se aluga outro mais pequeno na mesma estrada: a tratar no mesmo sitio, ou na rua Direita, n. 4.

Calhorde.

Vendem-se cabellos de calhorde, proprios para trancelim: na rua da Cadeia-Velha, n. 32.

— Vende-se um apparelho de cairo, por preço commodo: na rua das Larangeiras, n. 18.

Na rua do Trapiche, n. 34, armazem de M. Bernel, vende-se o seguinte:

Salamo fresco; presuntos de Westphalia; licores superfinos e superiores a todos que teem chegado antigamente; curavão verdadeiro de Hollanda; anchovis muito frescos; absintho da verdadeira marca e kirschwasser da Suissa; wermouth; fructas em ago'ardente; conservas petitspois e sardinhas; ditas inglezas em vinagre: tudo isto chegado no ultimo navio da Europa: assim como todas as qualidades de vinhos, argo'ardentes, conservas de carne, etc; charutos e muitos outros objectos de superior qualidade e por preço commodo.

Na loja nova da rua do Queimado, n. 11 A, de Raymundo Carlos Leite,

acha-se um novo sortimento de lindas mantas de seda, a 4,000 rs., tendo tambem de 2,000, 10,000, 16,000 e 20,000 rs.; luvas para senhora, de troçal, ultima moda em Lisbôa; meias crúas n. 10, a 5$ rs. a duzia.

Na loja de José Manoel Monteiro Braga, na rua do Crespo, n. 16, esquina que vira para a rua das Cruzes,

vende-se tafetá rôxo e amarello, com tres palmos de largo, muito encorpados, proprios para capas.

--- Vende-se uma preta de 18 a 19 annos, que cozinha bem e vende na rua: na rua da Senzalla-Velha, n. 14.

— Vendem-se 300 varas de panno de algodão da matta, a melhor qualidade que apparece no mercado, a 220 rs. a vara: na rua do Queimado, loja n. 57.

Na rua do Crespo, loja n. 8, de Campos & Maya,

vendem-se ricos córtes de cambraia de seda, dos mais modernos gostos que teem apparecido, por preço muito commodo

MOBILIA.

Vende-se uma porção de trastes novos e quasi novos, compondo-se de consolos, espelhos, mesas, redondas de sala, ricos sophás, commodas, armarios para louça, aparador de sala de jantar, mesas elasticas, camas de jacarandá, escadas de camas, marquezas de palhinha, cadeiras, e muitos outros objectos pertencentes a uma pessoa que se retira, e por isso mais baratos: para ver e tratar na rua da Senzalla-Velha, n. 110.

--Vende-se, a bordo de bergantim *Independente*, fundeado defronte do trapiche da alfandega, sebo em rama, e carne superior.

-- Vende-se um sitio em Beberibe, muito grande, proprio para vaccas de leite e com muita terra para capim e outras plantações: tambem se vende a prazo com firmas a contento: a tratar com Manoel Antonio da Silva Motta.

Ao bom e barato.

Vendem-se superiores chapéos francezes, o do ultimo gosto de Paris, a 6,600 rs.; chapéos de castor brancos e pretos da ultima moda, a 6,000 rs.; bem como de todas as mais qualidades, a preços muito rasoaveis: na rua do Queimado, loja de chapéos, n. 88.

-- Vendem-se peças de madapolão limpo, com 20 varas, a 2,500 rs.; peças de chitas escuras muito encorpadas, fortes e de córes fixas, a 5,500 rs., e a 160 rs. a retalho: na rua estreita do Rozario, n. 10, terceiro andar.

—Vende-se um quartão que serve para ambas as sallas: na rua de S.-Gonçalo, n. 34.

Na rua das Cruzes, n. 41, vende-se marmelada nova, em caixas de 2 e 4 libras, chegada no patacho *Andorinha*.

— Vende-se uma cadeirinha de dous braços, forrada de damasco, por preço commodo: na rua do Amorim, n. 15.

—Vendem-se, por preço rasoavel, as obras de Bergier; Diccionario de theologia; de Fritot, sciencia do publicita; de Constante, tratado da legisção; de boiste, diccionario universal; de Guizot, pena de morte: na rua do Cabugá, loja de José Brandão da Rocha, defronte da matriz.

O BARATEIRO.

Na nova loja da rua do Crespo, ao pé do arco de S-Antonio n. 4, de Ricardo José de Freitas Ribeiro,

vendem-se casimiras a turca, de uma só cór, fazenda inteiramente nova em padrões e qualidades, e quetem uma elasticidade que se não encontra nessas outras casimiras vulgares, sendo estas applausiveis, tanto para calças como para excellentes palitós, por terem duas larguras, e o seu preço ser 4,000 rs. o covado e o córte de calças 7,000 rs. Igualmenta ha lenços de 3 pontas de cambraia com cercadura de cór e palmas bordadas, proprios para pescoço de senhora, a 120 rs. cada um; córtes de cambraia adamascada, de bonitos padrões e com 7 varas, a 4,000 rs.; ditos de cambraia com listras assetinadas brancas e com 7 varas, a 3,500 rs.

Vende-se uma parda de 14 a 15 annos, recolhida, sem vicios nem achaques, que engomma, cose, faz lavarinto, marca, lava, e faz o mais arranjo de uma casa, menos cozinhar: vende-se por precisão: no largo do Collegio, no segundo andar do sobrado, entre a casa amarella do Sr. Bastos, e casa antiga da camara municipal.

Remedio prodigioso para os embriagados.

Este remedio torna-se mui apreciavel por ser sua composição mui simples, e não arruinar a saúde do individuo, fazendo-o aborrecer para sempre a bebida. Vende-se na rua da Gloria, n. 87.

Para presepes.

No Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 78, vendem-se caixinhas com calungas para presepes, contendo varios utensilios.

— Vendem-se 42 pipas abatidas, e saccas com arroz pilado, por preço em conta: na rua da Cadeia do bairro de Santo-Antonio, n. 25.

Casimiras elasticas e finas, a 7$000 rs.

Vendem-se superiores casimiras elasticas, finas e de córes, pelo baratissimo preço de 7,000 rs. o córte de calça. Esta fazenda he recommendavel pela sua qualidade, tanto em fazenda como em gostos, por serem os mais modernos; casimiras pretas, superior fazenda, por serem muito finas, a 2, 3 e 3,500 rs. o covado: na rua do Collegio, loja n. 1.

Escravos Fugidos.

-- Ausentou-se, ha dias, da casa de seu senhor, o escravo João, pardo trigueiro, de 15 a 17 annos, cara grande, olhos regulares, bons dentes; bem conhecido por andar frequentemente fardado: quem o pegar leve ao Mondego, a seu senhor, Luiz Gomes Ferreira, que recompensará generosamente.

-- Em 2 de fevereiro deste anno desappareceu da cidade da Bahia um escravo crioulo, de nome Themotheo, de 16 a 17 annos, com officio de sapateiro, secco do corpo, com uma orelha furada para brinco; gagueija so fallar; tem rosto comprido, olhos vivos, pés feios de bichos que teve, e anda calçado; ha toda a desconfiança de estar nesta provincia com o nome mudado; pertence a D. Joaquina Maria dos Reis, residente naquella cidade. Tambem desappareceu da mesma senhora uma escrava, de nome Joanna Viegas, de meia idade, com uma marca na testa, de Angola, fugida na cidade de Olinda de Pernambuco, em 1837 para 1838. Outra escrava, de nome Maria, da mesma nação, fugida ha tempos, antes desta e de mais idade. Roga-se aos capitães de campo, ou outra qualquer pessoa, que os prendam e levem-nos a rua do Brum, fabrica de caldeireiro, de Mesquita & Dutra, que serão generosamente recompensados.

-- Fugio, no dia 16 do corrente, uma preta de Angola, de nome Marcellina; levou um taboleiro com roletes; he bem conhecida por ter as pernas muito tortas; já he acostumada a fazer estas retiradas; porém nunca para fóra da cidade: quem a pegar leve-a ao pateo do Paraizo, n. 20, que será recompensado.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA.—1847.

Anno de 1847. Segunda feira 22 de Novembro N. 47.

BOLETIM COMMERCIAL DE PERNAMBUCO.

(SOB OS AUSPICIOS DA SOCIEDADE COMMERCIAL.)

Subscreve-se na Praça da Independencia, loja de livros n. 6 e 8, por 12$000 réis por anno, pagos adiantados.

PREÇOS CORRENTES DA PRAÇA (Corregido Sabbado as 3 horas da tarde.)

IMPORTAÇÃO.	IMPORTS.	PREÇO DA PRAÇ		POR	DIR.	POR	OBSERV.
Aço de Milão	Steel Milan	19$000		Quintal	4$000	Quintal	Ultima venda
Agoa raz	Spirit of turpentine	860		Libra	85	Libra.	
Agoardente de 25 grãos	Brandy 25º			»	500	Canada.	Não ha
Alcatrão sueco	Tar Swedish	9,500	10$000	Barril	2$000	Barril.	Ultima venda.
Alfazema rôxa	Lavender		3$700	Arroba	960	Arroba	
Alpista	Canary Seed		10$000	Barrica		Barrica.	
Alvaiade	White lead	5$000	5$500	Arroba	4$800	Quintal	
Amarras de ferro conf. suas v.	Chain-cables accdg to size	90	120	Libra	4$800	»	
Amendoa doce casca mole	Sweet almonds soft shell	6$200	5$400	Arroba	1$200	Arroba	Falta
Ancoras e ancoretas	Anchors and grapnels	90	125	Libra	3$600	Quintal	
Arame de ferro	Iron Wire assorted	120	170	Dto	60	Lb	
» de latão	Brass »	600	800	»	150	»	
Arcos de ferro	Iron hoops	8,400	8$800	Quintal	1$920	Quintal	
Arroz pilado do vapor	Rice white	8,100	8$600	»		Arroba.	empatado
Azeite doce do Mediterraneo	Oil olive	1$700	1$800	Galão	360	Canada.	Venda.
» de Portugal	» Portugal		1$800	»	360	»	Ultima venda
Azeite de peixe	Whale oil			»	180	»	Não ha.
Bacalháo	Codfish		10$500	Quintal	2$500	Quintal	
Bacias de latão	Brass basins		6$650	Libra	1?0	Libra	Ha falta
Barricas vasias em pé	Flour barrels		1$000	Huma		Huma	
» » abatidas	» shooks		800	»		Huma	
Batatas	Potatoes		1$300	Arroba	900	Quintal	
Bezerros	Calf skins, French	25$000	28$000	Duzia	250	Libra.	
Breu	Rosin	4$800	5$000	Barril	960	Quintal	Venda.
Brim da Russia de 30 varas	Ravens duck Rus. 24 pol.	15$000		Peça	3$000	Por peça	
» a imitação	» imitation	13$000	14$000	»	»	»	
Bolacha fina	Bread pilot			Barrica	1$000	Arroba.	Não ha.
» ordinaria	» navy			»	400	»	Não ha.
Bolachinha	Crackers		4$800	»		»	Venda.
Cabo de linho patente	Cordage Patent	21$000	23$000	Quintal	6$000	Quintal	
» Cairo	Coir Cordage	16$000	18$000	»	4$500	»	Venda.
Café	Coffee	3$000	3$200	Arroba			
Canella da India	Cassia		410	Libra			
Carne secca do Rio Grande	Beef dried Rio Grande	2$000	3$200	Arroba			
» » de Montevidéo	» » Montevidéo			»	500	Arroba	Não ha.
» » de Buenos-Ayres	» » Buenos-Ayres	2$080	2$240	»	500	»	
» de vacca salgada	Beef salted		22$000	Barril	750	»	Ultima Venda
» de porco	Pork salted	30$000		»	1$000	»	Não ha.
Carneiras francezas de cores	Sheep Skins French cola		20$000	Duzia	4$500	Duzia.	Venda.
Carvão de pedra	Coal		12$000	Tonel.	600	Tonel.	
Cera amarella de Angola	Yellow wax of Angola			Libra.	210	Libra.	
» branca	» whit		1$120	»	210	»	Abundancia.
Chá hisson	Tea Hysson	1$500	1$900	»	600	»	
» perola	» Pearl	1$500		»	600	»	
Cerveja branca	Ale bottled	4$000	4$800	Duzia.	400	Canada.	
» preta	Porter	4$500	4$800	»	»	»	
Chumbo em barra	Lead in bars		14$000	Quintal.	3$000	Quintal	Falta.
» em lençol	» Sheet	14$000	16$000	»	»	»	
» de munição	» Shot assorted	17$500	18$000	»	4$500	»	
Cobre para caldereiro	Braziers copper	600		Libra	120	Libra.	
» forro e pregos	Sheathing and nails	560		»	»	»	Nominal.
Cravo da India	Cloves		480	»		»	
Enchadas	Hoes	560	640	Huma.	35	»	
Enxofre em canudo	Brim-stone	1$100	1$600	Arroba.	480	Arroba.	
Espingardas lazarinas	Portugue e guns	4$000	4$400	Huma.			
Ervadoce	Anise seed	6$400	7$000	Arroba	1$250	»	Falta.
Estopa	Bagging	170	190	Jarda	80	Vara	
Estanho	Pewter	600	700	Libra.		Libra.	Falta
Farinha de Richmond	Flour of Richmond		22$000	Barrica	3$000	Barrica.	
» Baltimore	» Baltimore		19$000	»	3$000	»	
» Philadelphia	» Philadelphia		19$000	»	3$000	»	
» Trieste	» Trieste S S S F		19$000	»	3$000	»	Não ha.
	S S F			»		»	Não ha.
» Franceza	» French			»		»	
Farinha de mandioca		3$000	3$200	Alq.º v	600		
Farelo	Bran	4$500	4$600	Sacca.	300	Arroba.	
Feijão	Beans	6$400	7$000	Sacca.	900	Alqr.º	
Folha de Flandres	Tin plates assorted	20$000	22$000	Caixa	4$000	Caixa.	Vendas.
» de ferro inglez	Steel Iron	10$000	11$500	Quinta	2$500	Quintal.	
Fio de vela	Twine sail makers	480	700	Libra.	120	Libra.	Venda.
» de porrete	Pack thread	12$000		Arroba.	2$400	Arroba	Falta
» de sapateiro	Shoe makers turead	560	600	Libra.	120	Libra.	

IMPORTAÇÃO.	IMPORTS.	PREÇO DA PRAÇ		POR.	DIR.	POR.	OBSERV.
Ferro inglez em barras	Iron Eng. in bars		8$000	Quintal.	1$250	Quintal	
» da Succia	Iron Swedish		9$000	Quintal.	1$750	Quintal	
Garrafas pretas	Bottles black	12$000		Groza.	2$500	Cento	Ultima venda
Garrafões empalhados	Demi johns	1$000	1$000	Hum.	180	Hum	Venda
Genebra em botijas	Gin in jars	4$400	4$180	Duzia	300	Canada	Não ha.
Lonas da Russia largas	Russ. wide sailcloth 30 p.	23$000	30$000	Peça.	6$000	Peça	
» da » á imitação	» » imitation	25$000		»	6$000	»	
» inglezas estreitas	» English narrow	17$000	18$000	»	4$800	»	
Louça ordinaria ingleza	Earthenware	240	250	Pr º/o		C. a ql.e	Conf. o sort.
Manteiga ingleza de vacca	Butter English new	500	560	Libra.	120	Libra	A retalho.
» Franceza »	» French	430	445	»	120	»	
» de porco	Lard	300	320	»	1$000		
Machados do Porto	Portugueze axes	500	640	Hum.	150	Hum	
Massas sortidas	Maccaroni and vermicelli.		9$000	Arroba	1$200	Arroba	
Oleo de linhaça em cascos	Oil linseed in pipes	1$600		Galão.	54	Libra.	Abundancia.
» em botijas	» » in jars	1$700		»	54	»	
Papel de peso coroinha	Paper post	2$000	2$800	Resma.	900	Resma.	
» almaço azul 1ª	» almasso 1. quality.	3$000	3$400	»	720	»	
» » 2ª	» » 2, 3.	2$100	2$600	»	720	»	
» » branco	» » white	2$000	3$000	»	610	»	
» florete	» florete	1,400		»	610	»	
» de embrulhar marca gr.	» Wrapping large	1$400		»	1$500	»	
» » pequena	» » Small	80	110	»	210	»	
Papelão	Pasteboard	4$000	4$500	Masso.	720	Arroba	
Parnahibas	German Cutlases	620	680	Huma.		Huma.	
Passas	Muscatel raisins		4$500	Caixa	1$200	Arroba.	
Pimenta da India	Black pepper	145	150	Libra.	64	Libra	
Pixe de Succia	Pitch Swedish		12$000	Barril.	3$000	Barril.	Ultima venda
» Americano	» American			Barrica.	1$060	»	Não ha.
Polvora ingleza	Gun-powder English		280	Libra.	180	Libra.	Cat. aos dir.
Potassa d'America	Pot ash American			»	120	»	Não ha.
» da Russia	» Russian			»	120	»	Não ha.
Pregos caibrar	Nails 4 in.		4$500	Milh.	750	Arroba	
» caixar	» 3 »	2$400	2$800	»	1$200	»	
» ripar de Portugal	» 1 110	1$100		»	2$400	»	
» de construcção	» 5 º/o 8 in	90	110	Libra.	750	»	
Prezuntos do Porto	Hams Oporto	10$000	11$000	Arroba	1$920	Arroba.	
» de outras partes	» others	460		Libra.	1$920	»	
Paios de Lisboa	Sausages Lisbon		2$200	Duzia.	400	Libra.	
Queijos Flamengos	Cheese dutch	1$000	1$050	Hum	240	Huma	Ultima Venda
Rapé de Lisboa	Snuff Lisbon	2$000	3$200	Libra.	1$200	Libra	Abundancia.
Retroz	Sewing Silk	17$000	17$000	»	1$000	»	
Sabão amarello	Soap yellow	90	105	»	10	»	
» do Mediterraneo	» Mediterranean		160	»	10	»	Não ha.
» Nacional	National	90	100				
Salitre refinado	Saltpeter refined	200	220	»	1$250	Arroba	Retalho
Sal alqueire novo	Salt new alqueire		320	Alqr.º		Alqr.º	Não ha.
Salça parrilha	Salsaparilla	19$000	20$000	Arroba.	3$600	Arroba.	Abundancia
Tabaco maependim	Tobaco Macpendin	3$000	6$000	»	6$000	»	Venda.
Taboado de pinho americano	Pineboards American		65	Pé		C. a gr.	Ultima Venda
» » sueco	Swedish boards		24$000	Duzia			
Toucinho de Santos	Bacon	4$800	6$000	Arroba.			Falta
» de Lisboa	» Lisbon	9$000	9$400	»	1$200	Arroba	
Vinagre de Portugal	Vinegar Portuguese	50$000	60$000	P pa.	80	Canada.	
» do Mediterraneo	» Mediterranean			»	80	»	Não ha.
Vinho de Lisboa tinto P R R	Wine Lisbon P R	115$000	120$000	»	240	»	
» » branco	» » White	205$000	127$000	»	240	»	Dif. Autores.
» de outros autores tintos	» other brands	95$000	110$000	»	240	»	Ultima Venda
» da Figueira	» Figueira nomina	105$000	110$000	»	200	»	gr. ab. sempr.
» de Malaga secco b. p. P.	» Malaga b p P	100$000	110$000	»	300	»	
» de Cette tinto	» Cette red		85$000	»	200	»	Dito
» de Hespanha	» Catalonia »	80$000	70$000	»	200	»	
» Marselha	» »	44$000	65$000	»	200	»	Venda
» Hespanhol Pip. Cat.	» Span. Pipe	53$000	55$000	»	200	»	
» Muscatel	» Muscatel			½ »	600	»	Não ha.
» » engarrafado	» bottled		4$500	Duzia.	1$500	»	
» Bordeaux	» claret	8$000	12$000	»	800	»	
» Champagne	» Champagne	17$000	25$000	»	2$400	»	
Vidro p. v. de c. de 100 pés	Caindow G p. 100 sq. f	9$000		Caixa.	18	Pé.	
Velas de Espermacete	Wodles spermacety		720	Libra.	180	Libra.	Ultima Venda
» de Sebo	» tallow	240		»	2$800	Arroba	Não ha,
» de Composição	» Composition	600	620	»			Ultima venda

EXPORTAÇÃO.	EXPORTS.	PREÇO DA PRAÇ		POR
Agoardente Caxaça - - -	Rum - - - - - - - -	44$000	48$000	
Algodão 1 sorte - - - - -	Cotton 1. quality - - -	5$800	6$000	Pipa.
» 2. » - - - - - -	» 2. » - - -	5$300	5$500	Arroba
Assucar branco em caixas - -	Sugar in cases white - -	800		»
» mascavado - - - -	» » brown - -	700 nominal		à ferro
» para embarricar ou ensaccar, branco - - -	» for barrels or Bags white - - -	2$100	2$300	
» mascavado - - - -	» brown. - - - - -		1$400	
» branco novo, para embarricar ou ensaccar -	- - - - - - - -	2$720	2$860	Arroba.
Couros seccos salgados. - - -	Dry salted hides - - -	105	107 ½	Libra.
Meios de sola - - - - - -	Tanne hides - - - - -		1$200	Hum.
Chifres da terra - - - -	Ox-horns - - - - -	3$000		Cento.
do Rio Grande - -	- - - - - - - - - -	2$000	4$500	»

CAMBIOS.

Londres	a 28 d. por 1$ rs. a 60 e 90 dias.
Lisboa	106 a 108 por cento premio, por metal effectuado
França	380 réis por franco.
Rio de Janeiro	ao par
PRATA miuda	1$920 a 1$930
» Patacões Brazileiros	1$960 a 1$980
» Pesos Columnarios.	1$940 a 1$960
» Ditos Mexicanos	1$760 a 1$800
OURO. Moedas de 6$400 velhas ...	16$100 a 16$200
» Ditas ditas novas ...	16$000 a 16$100
» Ditas de 4$000	9$100 a 9$200
» Onças hespanholas	28$500 a 29$000
» Ditas Patrioticas	27$500 a 27$800
Letras	a 1 ¼ por 100 ao mez

FRETES.

ASSUCAR.

Liverpool .... Caixas	£ 1. 10	Nominaes.	Com 5 %
Canal, portos Inglezes...... Dito	2. 15		
Gito, ditocentrellanm. e Havre. Dito			
Henova .... Saccos			
Hamburgo caixas...............	2. 10		
Baltico...			
Trieste .... Caixas	£ 2. 10		Com 5 %
Estados-Unidos.............. ...			
Portugal.........................	160 a 240		
França.........................	60 frs.		Com 10 %

ALGODAO.

Portugal......................	600 por @ sem primagem nominal
França......................	400 por @ e 10 p. % ao camb. de 160 p'r nominal.
Inglaterra......................	11 16 d e 5 p. % de primagem,
Barcelona......................	400 réis

COUROS.

Inglaterra Seccos......................	por tonelada e 5 por cento, nominal.
França	70 francos por toneladas, com 10 p. cento.
Estados-Unidos........	Não ha.

OBSERVAÇÕES.

Do dia 11 de Novembro de 1844 em diante pagarão 60 p. c. o rapé ou tabaco em pó, os charutos ou cigarros, o fumo em rolo ou em folha.

Pagarão 50 p. c. os saccos de canhamaço, grossaria ou gunes da India, os canivetes em fórma de punhal, as almofadas para carruagens, as pedras lavradas para lagêdo, as pedras de cantaria para portões, portas e janellas, as pedras lavradas para encanamentos, cepas, cunhaes e cornijas, o assucar refinado, crystalisado ou de qualquer maneira confeitado, o chá, a agoardente, a cerveja, a cidra, a genebra, o marrasquino, ou outros licores, e os vinhos de qualquer qualidade e procedencia

Pagarão 40 p. c. as alcatifas ou tapetes, o canhamaço ordinario ou grossaria, as balanças de qualquer qualidade, e roupa feita, não especificada na tarifa, as cartas para jogar, as escovas de cabo de marfim, o fogo da China em cartas, ou qualquer outro fogo de artificio, o papel pintado, prateado, ou dourado, sendo de qualidades finas, o papel pintado para forrar salas em collecções ou paizagens, o papel de Hollanda, imperial ou outro não especificado na tarifa a polvora, os sabonetes, o sabão, o cebo em velas, as velas de Stearina ou composição, as ameixas, ou outras fructas em frascos ou latas, seccas, em calda, ou em espirito, o chocolate de cacáo ordinario, o vinagre, os carrinhos, carruagens ou caixas, jogos, rodas, arreios para uma e outra cousa, as esteiras para forrar casas, os carros para conduzir gente, os sociaveis, o silhões, os areieiros e tinteiros de porcelana, e qualquer objecto de louça não comprehendido na tarifa; os lustres, os calices para licor ou vinho de vidro liso ordinario, os de vidro moldado ordinario lavrado ou moldado, e lavrado ordinario da Allemanha e semelhantes os de vidro liso moldado ou lavrado, de fundo cortado ou liso, o a molde ou lavor ordinario; os calices para Champanhe, ou cervrja, as canecas, e copos direitos de 10 a 1 em quartilho, as garrafas de vidro até 1 quartilho ou mais, muito todos estes objectos de ns. 1 e 2 as garrafas de vidro pretas ou escuras da mesma capacidade, comprehendidas as que servem para licores ou Le-Roy; os copos para tabernas até uma canada, os frascos de vidro ordinario com rolhas do mesmo té 3 libras ou mais; ou sem rolha até 2 libras ou mais, os de boca larga com rolhas do mesmo, até 4 libras ou mais, ou sem rolha para opodeldoc os vidros para alampadas ou candeiros, as taboas ou folhas de mogno ou outra madeira fina, e trasces de qualquer madeira.

Pagarão 25 p. c. o aço, alcatrão, zinco em barra ou em folha, chumbo em barra ou lençol, estanho em barra ou em verguinha, ferro em barra, verguinha, chapa o linguados para fundição, folha de Flandres, galha de Alepo, lata em folhas, latão em chapa, marfim, salitre, vime, bacalhão, peixe pão, e qualquer outro, secco ou salgado; bolacha, carne secca ou de salmoura, herva-doce, farinha de trigo, pellicas branca ou pintadas, cordovões ou côrtes de bezerro para calçado, bezerros e couros envernizados, couros de porco ou boi, salgados ou seccos; sola clara para sapateiro ou correeiro, cobre e caparrosa.

Pagarão 20 p. c. o trigo em grão, barrilha, canotilho, espiguilha, fieiras, fios, franjas, lantijoulas, palhetas, passamanes, sendo de ouro ou prata entrefina, ordinaria ou falsa: galões da mesma natureza, ou tecidos com retroz, linho, algodão ou seda, rendas ou entremeios de algodão não bordados; rendas de filó, as de algodão, retroz ou troçal; lenços de cambraia de linho ou algodão, e bandas de retroz de malha.

Pagarão 10 p. c. os livros, mappas e globos geographicos, instrumentos mathematicos, de physica ou chimica, côrtes de vestidos de velludos ou damascos, bordados de prata ou ouro fino; retroz ou troçal, e cabello para cabelleireiro.

Pagarão 8 p. c. o canutilho, cordão de fio, espiguilha, fieira, fios, franjas, galão de fio ou palheta lantijoulas, palheta, rendas, cadarços e todos o mais objectos desta natureza, sendo de ouro e prata fina.

Pagarão 5 p. c. o carvão de pedra, ouro para dourar, ou quaesquer obras e utensis de prata,

Pagarão 4 p. c. as joias de ouro ou prata, ou quaesquer obras de ouro.

Pagarão 2 p. c. os diamantes e outras pedras preciosas soltas, sementes, plantas e raças novas de animaes uteis.

Pagarão 0 p. c. todos os mais objectos.

Os generos reexportados ou baldeados pagão 1 p. c. de direitos além da armazenagem; e o despachante presta fiança até a approvação desta medida pela Assemblea Geral.

Concedem-se livres de armazenageus, por 15 dias, as mercadorias de Estiva, e dous mezes as outras; e findos estes prazos, pagarão ½ p. c. ao mez do respectivo valor.

Os direitos das fazendas, que pagão por vara, deve entender-se vara quadrada.

Os direitos não podem ser augmentados dentro do anno financeiro; mas o Governo poderá mandar pagar em moeda de ouro ou prata uma vigesima parte das que forem maiores de 6, e menores de 50 p. c. dos preços das mercadorias, ou mesmo diminuilos, segundo lhe parecer.

O Governo está autorisado a estabelecer um direito differencial sobre os generos de qualquer nação, que sobrecarregar os generos brasileiros de maior direito, que iguaes de outra nação.

Os artigos não especificados na pauta pagão o direito *ad valorem* sobre a factura apresentada pelo despachante; pódendo porém ser impugnados por qualquer official da Alfandega, que em tal caso paga o importe da factura ou valor, e os direitos.

No caso de duvida sobre a classificação da mercadoria, póde a parte requerer arbitramento para designar a qualidade e valor da pauta, que lhe compete.

São isentas de direitos as machinas, ainda não usadas no lugar, em que forem importadas.

EXPORTAÇAO — Os direitos pagão-se sobre a avaliação de uma pauta semanal na razão seguinte: assucar 10 p. c., Algodão, café, e fumo 12 p. c.. Agoardente, couros, e todos os mais generos 7 p. c.. Alem destes direitos pagão se as taxas de 160 rs. em cada caixa, de 40 rs. em cada fecho, de 20 rs. em cada barrica, ou saccos de assucar, e de 40 rs em cada sacca de algodão.

Couros e todos os mais generos são livres de direitos para os portos do Imperio, a excepção do algodão, assucar, café, e fumo, que pagão 3 p. c. e as taxas por volume.

Os metaes preciosos em barra pagão de direitos 2 p. c. sobre o valor do mercado, e a prata e o ouro amoedado nacional ou estrangeiro paga unicamente ½ p. c.

Os escravos exportados pagão 5$000 por cada um.

DESPEZA DO PORTO — As embarcações nacionaes, ou estrangeiras, que navegão para fora do Imperio, pagão 00 rs de ancoragem por tonelada; e as nacionaes, que navegão entre os diversos portos do Brasil 90 rs. As que entrarem em lastro e sahirem com carga e vice-versa, pagarão metade do imposto supra e um terço as que entrarem, e sahirem em lastro; e mesmo as que entrarem por franquia, ou escala quer entrem em lastro, quer com carga. Desta imposição porém serão isentas as que importarem mais de 100 Colonos brancos, e as que entrárem por arribada forçada, com tanto que estas não carreguem, ou descarreguem somente os generos necessarios para pagamento dos reparos, que fizerem.

REVISTA SEMANAL.

CAMBIOS. — Diminutas transacções; a 28 d. por 1$000 réis.

ALGODAO — Entrárão 670 saccas, os preços tem baixado ás quotações.

ASSUCAR VELHO E NOVO. — O deposito he pequeno sem transacções, e do novo tem havido maior entrada e tem baixado em consequencia das más noticias do paquete.

COUROS SALGADOS. — Poucas vendas, ás quotações.

FARINHA DE TRIGO. — Chegou hum carregamento de 912 barricas, com o qual foi elevado o deposito a 4,000 barricas, tem havido vendas diminutas aos preços quotados.

BACALHAO. — Chegárão tres carregamentos esta semana, dos quaes dous vendem-se a 10,500, e o outro seguio para o Sul.

CARNE DE CHARQUE — Não houverão entradas, e o deposito limita-se a 48,000 arrobas.

Resumo das Embarcações existentes neste porto no dia 20 de Novembro de 1847.

Americanas	2
Brasileiras	20
Hamburgueza........................	1
Francezas........................	2
Inglezas	5
Portuguezas........................	6
Sardas	5
Sueca........................	1
Total	42

A Provincia goza tranquilidade

LISTA das Embarcações existentes neste porto até o dia 20 de Novembro de 1847.

ENTRADAS.	DONDE VEM.	CASCO	NAÇAÕ.	NOMES.	TONS.	MESTRE.	CONSIGNATARIOS.	DESTINO.
Novembro 18	Boston.	brigue	Amer.	Chickausaw.	171	George W. Adams.	L. G. Ferreira & C.	
» »	Baltimore.	biate	—	Mary Eleonor.	135	T. Rust.	Henry Forster & C	
1847 Julho 25	Rio de Janeiro.	patacho	Brazil.	Viajante	145	Antonio José de Araujo.	Amorim Irmãos.	
Setembro 11	Rio Grande do S.	brigue	—	Argos	187	Manoel Alves Marques	Amorim Irmãos	
» 12	»	patacho	—	Emiliana	120	Valentim Ribeiro	»	Rio Grande do Sul.
» 14	Rio de Janeiro	brigue.	—	D. Pedro II	40	M. J. Monteiro Vianna	João Francisco da Cruz	
» 24	Bahia.	biate	—	Boa-Viagem.	30	José Antonio de Souza.	José Luiz de Souza.	Bahia.
Outubro 10	Aracaty.	sumaca	—	Carlota.	64	Antonio Luiz Gomes Lima	Amorim Irmãos.	Ceará.
» 14	Rio de Janeiro.	patacho	—	Dous d'Agosto	164	João Antonio d Simasa	Amorim Irmãos	
» 15	Bahia.	»	—	Oliveira	182	José Dias Correia da Silva	João Vaz d'Oliveira.	
Outubro 18	Bahia.	brigue.	—	Minerva.	141	Antonio Ribeiro dos Santos.	Francisco Alves da Cunha.	
» 20	Rio Grande do S.	»	—	Marcial.	169	Justino Antonio da Silva.	Guadino Agostinho de Barros.	
» 22	»	»	—	S. Maria Boa Sorte	222	José Joaquim Dias dos P.	Amorim Irmãos.	
» 22	Rio de Janeiro.	»	—	Bom Jesus.	223	Pedro José de Salles.	Guadino Agostinho de Barres	
» 23	Bahia	sumaca	—	Flor do Angelim	921	Bernardino de Souza.	Luiz José de Sá Araujo.	
» 25	Buenos-Ayres.	patacho	—	Douro.	186	José Caetano Vieira da Silva	G. Agostinho de Barros.	
» 27	Bahia	brigue	—	Confiança.	208	Antonio Baptista de Oliveira	Amorim Irmãos	
Novembro 1	RioGrande do S.	barca.	—	Firmeza.	224	Narcizo José de Santa Anna.	Gaudino Agostinho de Barros.	
» 2		brigue	—	Independencia	192	F. J. Pereira Dutra.	Manoel Alves Guerra.	
» »		»	—	Deos te Guarde	134	Manoel José d'Azevedo.	José Pereira da Cunha.	
» 7	Ceará	patacho	—	Laurentina	110	Ant. Germano das Neves	Lourenço José das Neves	
» 20	Angola.	patacho	—	União.	103	Domingos Gomes Soares.	Gaudino Agostinho de Barros	
Outubro 27	Cette.	polaca.	Franc.	Heliopolis	180	Lacroix.	Regor & Cauc-nos.	Marseille.
Novembro 17	Havre de Grace.	brigue	—	Amorique.	223	Varlet.	Lenoir Puget & C.	
Novembro 17	Hamburgo.	brigue	Hamb	Paradies.	190	P. Zybrantz	N. O. Bieber & C.	
Novembro 13	Terra-Nova	escuna	Ingl.	Mary	83	S. Mc Donald.	Mc Calmont & C.	
» 16	Antuerpia	barca	—	Hong-Kong.	517	Thomas Boyd.	Adamson Howie, & C.	Liverpool.
» 17	Londres.	patacho	—	Freedom	104	John Gavey	Deane Youle & C	Afretar.
» »	Terra-Nova.	barca	—	Noval.	245	D. Mc Laud.	Johnston Pater & C.	
» 19	Liverpool.	brigue	—	Elisa Bowen.	172	William Melhuish.	»	
Julho 24	Porto.	brigue.	Port.	Maria Feliz.	166	Lurenço Fernandes da C.	A. J. de Souza Ribeiro.	Porto.
Outubro 14	Lisboa.	barca.	—	Tejo	312	Silverio Manoel d's Reis.	Oliveira Irmãos & C.	Lisboa.
Outubro 19	Lisboa.	brigue.	—	Novo Vencedor.	162	Manoel José Pinto	Thomas de Aquino Fonceca.	
» 22	Porto.	barca	—	Espirito-Santo	308	Antonio Ferreira Leite J.	Francisco Alves da Cunha.	Porto.
» 25	Figueira.	brigue	—	Primavera.	162	Rodrigo Joaquim Correia.	A. Joaquim de Souza Ribeiro.	
Novembro 15	Lisboa.	escuna	—	Andorinha.	132	José Joaquim da Costa.	Nascimento & Amorim.	
Setembro 29	Marselha	polaca	Sardo.	Constante.	218	B. Romagueira	Lenoir Puget & C.	Genova.
» 30	Cardiff	barca.	—	Washington.	230	A. Copula	Joaquim Baptista Moreira	A fretar.
Novembro 12	Madeira	brigue	—	Tergesteo	411	L. Demouresis	Oliveira Irmãos & C.	A fretar.
» 14	Antuerpia.	brigue	—	Revoco.	180	Antonio Maguileno.	Oliveira Irmãos & C.	A fretar.
» 20	Genova p. Malag.	barca	—	Bellina.	195	Domingos Bosano.	»	
Novembro 19	Oran.	patacho	Sueco.	Alert.	110	J A Lunburg.	Mc. Galmont & C.	

Pernambuco na Typographia de M. F. de Faria.—1847.